

16
FEVEREIRO
1952

Cine-Relax

Careta

NÚMERO
2.277
ANO
XLIV

DOIS CENTOS E OITO EM TODO O BRASIL



O HEROI

Getulio — Faz mais do que o comandante Carlsen ! Afundai com o meu navio...

Use Lisobarba

antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.



Lisobarba não é sabão

É UM CREME ANTISSEPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES



LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO
ANTISARDINA.

Careta

JORGE SCHMIDT

Fundador

SCHMIDT ROBERTO

Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFÔNIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Este número contém 44 páginas

SOMOS o povo mais desmemoriado do planeta. Em matéria de memória, dificilmente encontramos os povos mais mal dotados do que o nosso.

A capacidade mnemônica do brasileiro raramente ultrapassa três ou quatro anos. Se assim não fora, o atual ocupante do Catete ali não estaria, porque, durante o "curto período", se cometeram inúmeros atentados à liberdade individual e ao patrimônio nacional.

É a certeza dessa amnésia coletiva que leva os arautos do governo a declarar, por exemplo, que a legislação trabalhista, vigente nesta terra, é da autoria do atual Chefe da Nação, quando as pessoas de boa memória e bem avisadas sabem que é originária de período anterior a 1930, tendo tido como precursores, entre outros, os srs. Getúlio Cardoso e Pacheco de Oliveira, e que, já em 1928, legislava o Congresso de então sobre salários, férias remuneradas e outras vantagens que mais tarde foram ampliadas pelos homens da Revolução.

Acima de tudo, o sr. Getúlio Vargas tem que ser encarado como demagogo, como demagogo que o é no sentido mais lato desse vocábulo.

Prometer é para S. Excia. verbo cujo único sentido é o político. Preenchida essa função, perde ele todo e qualquer outro significado.

LOOPING the LOOP

AS PROMESSAS DE S. EXCIA.

Vejamos, por exemplo, o que ocorreu durante a campanha eleitoral de 1950. S. Excia., para conquistar os votos dos eleitores de fraca memória, andou a prometer este mundo e o outro.

Prometeu casa de graça; prometeu carne a seis cruzeiros o quilo; prometeu vida longa e barata; prometeu justiça pronta e acessível; prometeu liberdade ampla e geral; prometeu ainda muitas outras coisas cuja enumeração seria ociosa.

Uma vez eleito e empossado, que fez? Nada do que prometera. Não há casas para morar; a carne já está a 26 cruzeiros o quilo; o custo da vida já quase dobrou; a justiça nunca foi tão cara e precária; e, se ainda usufruimos liberdade, é porque temos pago seu preço em eterna vigilância...

Tudo isso que aí está dito, e de que ninguém se haverá esquecido porque é de ontem, dentro de três ou quatro anos terá caído em olvido, como em esquecimento caíram as negociatas de Dahne, Conceição & Comp.; os

escândalos da Fábrica de Motores; a construção do Cassino de Quitandinha, com dinheiro do IAPI; a verba secreta da Polícia; o suborno da Imprensa através do DIP etc. etc.

Nessa ocasião, se S. Excia. conseguia levar a efeito a reforma da Constituição, de molde a poder candidatar-se às vindouras eleições de 1956, é provável que S. Excia., aproveitando-se do "esquecimento" deste povo, volte a fazer promessas mirabolantes.

Prometerá muitas outras coisas. Prometerá, por exemplo, um harem para cada cidadão; câmbio oficial para importar automóveis; os clichês das notas de mil cruzeiros para aqueles que se quiserem dar ao encômodo de mandar imprimir papel moeda "grosso"; cadeiras cativas grátis no Maracaná; veraneio em Petrópolis, no Palácio Rio Negro, por conta do Estado; viagens ao estrangeiro pagas pelo Erário; cartórios, tabelionatos e registros de títulos e documentos para os cabos eleitorais; cargos de fiscal do Imposto de Consumo, e, se duvidarem, o chapéu cardinalício para os oficiais das forças armadas.

Se tudo isso não chegar, bem é ele homem para prometer muito mais, porque S. Excia. nessa hora, é muito capaz de se lembrar, ao ver o brasileiro transpirar por todos os poros e ante a ameaça de ter insolação, de lhe prometer, inclusive, mandar acabar o calor...

Bob

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEDA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TÔNICO CASPA
POR EXCELÊNCIA

AS ESTATÍSTICAS BRASILEIRAS

Longe de nós apoiar as declarações do General Poli Goelho contra os serviços, a eficiência e exatidão das estatísticas do IBGE. Temos a impressão de que foram exageradas. Mesmo verdadeiras, oirariam melhor o valente General se tratasse de corrigi-las sem barulho...

Todavia, queremos lembrar que, em sua primeira mensagem ao Congresso Nacional, o sr. Getúlio Vargas assim se referiu às estatísticas nacionais:

"Não se dispõe de dados bio-estatísticos seguros para o interior do Brasil, o que equivale dizer que não se sabe ao certo quando se nasce, quanto se vive e como e quanto se morre, entre mais de oitenta por cento da população nacional".

Ninguém se zangou com isso... Os atuais e indignados demissionários do IBGE nada protestaram contra a afirmação do chefe do governo, que teve aqueles serviços sob seu domínio nos 15 anos do "curto período", e, portanto, muito tempo para corrigi-los ou melhorá-los.

Todos nós sabemos que num país

como o Brasil as estatísticas não podem ser exatas. Terão que ser, o quanto possível, aproximadas, o que já é o bastante. Cabe, portanto, aos seus responsáveis, *aproximá-las, melhorá-las o quanto possível e não desmoralizá-las, como fez o sr. Getúlio Vargas e o General Poli Goelho.*

E' isso: a crítica é fácil, mas a obra... difícil!

João Silva

RÉVEILLONS...

Anunciam os jornais que o sr. Getúlio Vargas passou a noite de 31 de Dezembro — ou entrou no Ano Novo — no palco de um de nossos teatros de revista, tomando "champagne" em companhia dos artistas, oferecida por Oscarito. Pode o Presidente dizer que passou o ano com os artistas do "Eu quero sossarica"?

De outro lado, a sra. Vargas passou a noite de 31 na festa de inauguração do palácio residencial do sr. Walter Moreira Salles, chamado hoje — por causa da dita festa — o "Conde Bestengui" indígena... pois, ao que se

afirma, gastou milhões em "champagne" e cavitu...

O citado banqueiro — atualmente diretor do Banco do Brasil — está envolvido, juntamente com o jornalista Chateaubriant — em um negócio de compra de títulos da dívida externa, com dólares forocintos pelo Banco do Brasil.

Chamado a depor, pelas comissões de sindicância, Chateaubriant avocou a responsabilidade da operação, porque foi feita "com base na Lei", tirando, assim, o diretor do Banco do Brasil do embaraço...

A verdade é que ultimamente muitas leis foram feitas para se chegar, justamente, àquele resultado, e que, pelo visto, fomos nós, os contribuintes, que contribuimos largamente para o custeio da festa do Conde de Bestengui de Poços de Caldas...

Mudou muito a gente deste infeliz país...

Mineiro Velho

"CASA DA MÃE JOANA"

O filho do sr. Batista Luzardo, funcionário do escritório comercial do Brasil em Bonn, depois de uma longa temporada em Roma, diz o sr. José do Rio na "Tribuna da Imprensa", viajou para Buenos Aires, onde foi contrair núpcias com uma filha do general Molina. Continuará recebendo por Bonn e ficará residindo na capital argentina, integrando o escritório comercial dali, como estagiário.

Recomendamos a notícia supra aos 3.400.000 "pobres de espírito" que votaram no "partido dos pobres", mas que faz os pobres pagarem as vilegiaturas, no estrangeiro, dos filhos dos ricos...

Agapito





Refrescante!

Kolynos perfuma o hálito

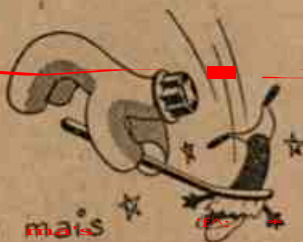
O creme dental Kolynos refresca a boca, perfumando o hálito. A espuma fragrantada e abundante de Kolynos neutraliza os ácidos, assegura uma limpeza perfeita e deixa na boca uma duradoura e saudável sensação de bem-estar.



além disso...

Kolynos combate as cáries

Experiências científicas realizadas por famosas universidades norte-americanas e europeias, provam que Kolynos destrói até 92% das bactérias que formam os ácidos causadores das dolorosas cáries.



também...

Kolynos rende muito mais



Kolynos é, por excelência, o creme dental da família. Kolynos é altamente concentrado e por isso rende muito mais. Basta apenas um centímetro na escova para se obter espuma abundante, eficaz e refrescante.



2 vezes ao ano
visite o dentista

2 vezes ao dia
seja Kolynos-ista



Kolynos satisfaz as exigências de todos!

Contos e Pontos

UMBERTO PEREGRINO

NO primeiro dia deste Ano Novo dei-me a emoções velhas quando me consagrei a abrir uns pacotes de artigos de jornais remetidos da minha terra. Recebo-os pontualmente e não lhes dispenso a leitura, mas em geral a retardo por tempo inacreditável. São, porém, aqueles jornais, para mim, como os bons vinhos, quanto mais velhos, mais gostosos... Também só sei ir a eles quando me apetece, com muita calma, de modo que os possa saborear a demoratos goles de leitura...

O meu Primeiro de Janeiro deste novo ano estava para isso. Na paz do campo, sem hóspedes e sem sal, fazia um dia preguiçoso, desses que convidam a passeios interiores ou a saudades queridas. Preferi as saudades e desatrei o primeiro pacote amarelecido... Continha jornais de um ano atrás, precisamente. Logo nos primeiros exemplares fui me encontrar, eu mesmo, feliz e vitorioso, a servir a

VIAGEM AO PASSADO

minha cidade. Que restaria dos ideais, do fervor e mesmo da ordem administrativa com que tudo aquilo foi plantado pelo Natal de 1950?

Mas também, depois disso, tanta coisa aconteceu à minha terra! Vejo que o velho jornal "A República", vindo dos tempos da propaganda, pois fora fundado em 15 de julho de 1889, como era órgão do Governo Estadual, deixou de existir, substituído por um mero "Diário Oficial", e maldigo essa tirânica austeridade administrativa, em nome da qual a cidade perdeu valioso patrimônio intelectual.

Logo a seguir dei com esse "Diário Oficial" trajado de luto e todo ele consagrado ao registro do desastre de avião em que pereceu o Governador Dix-Sept Rosato, acompanhado de três dos seus mais destacados auxiliares no Governo. O jornal reflete o estado de choque produzido pelo brutal acontecimento e eu me transporto ao abalo que também sofri ao ter a notícia desgraçada. Agora, sob a ação do tempo que traz conformidade e saída para todas as situações, reflito que ainda coube ao Rio Grande do Norte o consolo de poder contar com um Vice-Governador da qualidade de Silvio Pedroza, que é um mogo de espírito adiantado, vontade firme e mão inteligente e hábil na prática administrativa.

Mas nem só tristezas ou preocupações síndas perpassam nas folhas desbotadas que devasso agora, com atraso de um ano. Vejo que a cidade se divertia com o Circo Hispano Americano, que anunciava "um espetáculo chique para gente chique apresentado nas capitais chiques". E o "Diário de Natal" ocupava três colunas da primeira página e gastava os seus títulos

mais vistosos, para anunciar que a Rádio Poti estrearia Elza Marçal, "o lindo bruto argentino", e mais a Dupla Zoológica, de "famosos imitadores de animais, humoristas excêntricos, contadores e caipiras". Noutra ocasião são os conhecidos Alvarenga e Ranchinho que merecem rasgados elogios de primeira página às vésperas de se exibirem ao microfone da emissora Poti.

Já quando se trata das atividades do Conjunto Teatral Potiguar os registros são parcos e discretos, embora seja esse Conjunto positivamente coisa séria e digna de francos estímulos. Não haverá, todavia, motivo para me lindres, pois que todos compreendem que a vantagem do "bruto argentino" e das outras sumidades radiofônicas vem dos poderes da publicidade.

Com que então a "Associação Potiguar de Estudantes" continua a existir? Seria a mesma que nasceu de um grupo do Ateneu, aí por volta de 1928 ou 29? É grato saber a sobrevivência e pujante, a esbanjar prestígio social, nas comemorações do Dia do Estudante. Nas suas origens, ao nosso tempo, não ia além das preocupações literárias, mas, talvez por isso mesmo, as manifestava com inconvéniente vigor...

No Carrasco, o mais novo e o mais pobre bairro da cidade, 400 crianças e 50 gestantes recebem leite fornecido pelo FISI. Morreram, talvez, menos algumas crianças depois desse auxílio.

O antipático "Diário Oficial" re-produz a palavra do Governador Silvio Pedroza no sentido de que "não se deve importar sal do estrangeiro, quando o Rio Grande do Norte possui um milhão de toneladas à espera de transporte marítimo". Era em Agosto que o Governador assim clamava. Já teria sido atendido?



FERROGLOBINA

FERRO,
HEMOGLOBINA,
NA, FÓSFORO,
CÁLCIO,
ETC.

AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE

FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

Em atividade literária vou encontrando os mesmos nomes meus conhecidos e alguns novos, às vezes surpreendentes. Não falta a crônica ágil, variada e sempre significativa de ^{pagada} Edgar Barbosa. O Veríssimo de Melo inficiona a divulgação folclórica, mas não há mal nisso, que a sua moeda em geral vale ouro... Deparo referências à edição refundida de "Varzea do Açú", de Manuel Rodrigues de Melo. Lamento não ter podido conhecer esse trabalho, mas perdi de vista o ilustre Rodrigues de Melo, desde o nosso último contato, em Dezembro de 1950. Fico também a pensar o que haveria com a revista "Bando", de que também não tive mais notícias. Danilo (Adenhal França) continua a fazer a crônica social da cidade e, numa delas, celebra a instalação da primeira Lavandaria elétrica em Natal. Dir-se-á que o assunto é por demais prosaico para uma coluna de crônica elegante, mas é preciso pensar nos benefícios que a elegância da cidade iria colher com os modernos instrumentos de limpeza que lhe eram conferidos... A poetisa Palmira Wanderley lembra em prosa as excelências do poeta-juiz Antonio Soares, no momento em que esse homem de primeira ordem e poeta de alta inspiração se despedia do Tribunal, onde sufocava a musa... De João Alfredo Pegado Cortez, para mim João Pegado, venho a conhecer o "Segundo Poema de Inverno", inteligente e sensível poesia, que me autoriza a confirmar o seu talento poético, com o qual travara conhecimento ainda nos velhos tempos do Ateneu. Vitoriano Medeiros, esquecido das suas santíssimas responsabilidades marciais, soneteira em favor de uma "putra mulher". Antes de ler o soneto fui ao Dicionário para certificar-me de que não se tratava de pega insultuosa... Ao cabo de lê-lo estava solidamente convencido de que o Vitoriano da minha estima intelectual é o trovador, jamais o sonetista de "putras" senhoras... Numa coluna intitulada Gramaticando, creio que surpreendi o orgulhoso desabrochar de um gramático, na pessoa de Aurelino Medeiros Filho. Bem que o compreendi, porque já passei por isso... O que não compreendi perfeitamente foi como daquela estirpe de comerciantes fortísimos e progressistas pôde

(Continua na pág. 15)



O brilho atrái...

o perfume seduz!

BRILHANTINA

desde 7,50 até 15,00

LOÇÃO

desde 7,50 até 100,00,

ÓLEO

desde 5,00 até 15,00



ROYAL BRIAR

o perfume que deixa saudade

LINTAS HOLLANDIA

Gente de Radio



ELADYR PORTO

Esta andou por Sêca e Meca
e afinal
de novo o seu carro brêca
junto à Rádio Nacional.
Cantava sambas outr'ora
para defesa dos mangos
e o mesmo motivo agora
a leva a cantar os tangos.
O ouvinte, esse, que esperança!
nada ganhou com a mudança!

UM ANO DE GOVERNO

A aqueles que ainda não perderam a fé nas
promessas feitas durante a campanha presidencial

de 1950, quando o candidato Getúlio Dornelles Vargas prometeu aos eleitores ingênuos desta terra casa de graça, carne a seis cruzeiros o quilo e vida barata, dedicamos a tabela abaixo, na qual estão registrados os preços de diversos gêneros de primeira necessidade, vigorante no dia 31 de Janeiro de 1951 (véspera da posse do atual Presidente da República), e os que vigoravam em igual data de 1952:

GENÉROS	Preço em 1951	Preço em 1952
	Cr\$	Cr\$
Açúcar refinado	kl. 4,40	10,00
Arroz amarelo	" 7,00	10,00
Aveia nacional	lata 7,00	12,50
Bacalhau	kl. 21,00	21,00
Bananas prata	dz. 3,00	4,00
Batata inglesa	kl. 4,50	5,50
Café	" 31,90	31,90
Carne verde	" 12,00	26,00
Carne seca	" 15,50	18,00
Cebola	" 6,00	6,00
Cinema	entrada 7,00	10,00
Farinha de mesa	kl. 2,50	6,00
" trigo	" 4,60	4,60
Feijão manteiga	" 6,30	nação há
" preto	" 3,40	40,00
" Uberabinha	" 4,80	6,50
Féoforas	ex. 0,30	0,40
Fabá de milho	kl. 3,00	5,00
Goiabada	lata 9,50	12,50
Laranjas	dz. 9,00	12,00
Lingüiça	kl. 28,00	35,00
Lombo de Minas	" 18,50	18,00
Macarrão	" 7,00	7,70
Manteiga	" 32,00	45,00
Marmelada	lata 9,50	12,50
Milho	kl. 2,20	4,00
Pão	" 4,80	10,00
Queijo mineiro	" 16,00	24,00
" prato	" 25,00	32,00
Sabão português	" 9,00	9,50
Sul refinado	2 kls. 7,50	10,00
Toucinho salgado	kl. 16,00	19,00
Toucinho de fumeiro	" 16,60	26,00
Tinturaria	" 50% mais	

O MENOR LIVRO DO MUNDO

Um jornalista paciente descobriu onde se encontra o menor livro do mundo. Trata-se de uma compilação de contos sagrados dos "Mahatmas", com cem diminutas folhas de finíssimo papel de arroz. Pertence a um abastado comerciante de Bombaim. Essa raridade bibliográfica não mede mais de um centímetro.

O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Pentea-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!

O FIM DOS INDISCRETOS

Um jornalista apresentou-se em casa de um pintor célebre. Notando, sobre uma cadeira, um crânio e alguns ossos humanos, iniciou a conversação, perguntando:

— Vejo, mestre, que o senhor se dedica a estudos anatómicos?

— Não é verdade — respondeu o artista. Esses são simplesmente os ossos de um barbeiro que me quis entrevistar na semana última.

FRETES E TRANSPORTES

Barras da Cantareira	De	Ce\$ 1,30	para	Ce\$ 1,80
Frota Carimã	De	Ce\$ 2,70	para	Ce\$ 3,20
Frete do Sul	De	Ce\$ 4,00	em saco	
Para viagens para:				
Cordão Grande	De	Ce\$ 10,00	para	Ce\$ 29,00
Ibiçui	De	Ce\$ 18,00	para	Ce\$ 36,00
Mangaratiba	De	Ce\$ 20,00	para	Ce\$ 39,00

LEITE E CAFÉ

Leite	De	Ce\$ 2,90	para	Ce\$ 3,40
Café	De	Ce\$ 2,50	para	Ce\$ 3,00
Milk	De	Ce\$ 0,80	para	Ce\$ 1,00
Café	De	Ce\$ 0,50	para	Ce\$ 0,60

Viva o Dr. Getúlio!!!

A GRANDE UTILIDADE DAS FOTOGRAFIAS EM CORES

Faz algum tempo que fotografias em cores estão substituindo amostras verdadeiras de tecido humano, no museu patológico do Hospital Geral de Rochester, com tamanho exato que o dr. Milton G. Bohrod, patologista do estabelecimento, prevê a substituição dos anfi-teatros cirúrgicos por fotografias.

Amostras do tecido humano são essenciais no treinamento de médicos; entretanto diz o dr. Bohrod a maioria dos hospitais não dispõe de material suficiente para ministrar aos médicos todos os conhecimentos que lhes são



PETROLEO
MENELIK
Quem usa "Menelik" prova que é chic

Gente de Circo



DEPUTADO PAULO RAMOS

Dizem ser ótimo sujeito
o deputado Paulo Ramos
mas, convenhamos,
não há nada perfeito,
pois se tem a alma pulcra, tem um rosto
feio p'ra burro,
rosto de dar desgosto,
de tomar-nos casmurral
Antigo interventor no Maranhão,
a terra dos políticos pampelões,
seria ele capaz
de pôr o Estado em paz
só com apresentar-se aos mazorqueiros
como bicho papão!

necessários. Dispondo, entretanto, de grande arquivo fotográfico, o material torna-se abundante. Declarou mais que as fotografias delicadamente coloridas são mais exatas que as amostras de tecidos preservados, conservando-se, além disso, durante 200 anos.

Dentro de dez anos — acrescentou — todos os hospitais terão laboratórios para fotografias em cores. Dessa modo, estarão em condições de fazer face à responsabilidade que de direito lhes compete — a responsabilidade de uma instituição de ensino.

COISAS CLARAS

— Com que, então, o senhor pretende ser meu genro?
— Não, senhora. O que eu quero é ser marido da sua filha!



Comedia infinita

Chegou recentemente a Florianópolis, em viagem de propaganda eleitoral, o sr. Ademir de Barros, que se fez acompanhar de numerosa comitiva. Apesar da propaganda feita pelos seus "desinteressados" correligionários — propaganda que incluía foquetório, bandas de música, o rádio, a imprensa e outros meios de atrair o público — diminuiu a afluência do povo para receber o líder populista. O ex-desgovernador de São Paulo, que viajou em seu avião particular, deu a entender que será candidato à presidência da República, nas remotas eleições de 1956.

Consta que S. S. vai ser convidado pelo povo a explicar como conseguiu fazer fortuna, avaliada em dois bilhões de cruzeiros, quando faz poucos anos não passava ele de um "pronto"...

Segundo noticiou a "Tribuna da Imprensa", o embaixador Juan Bautista Luçardo veio ao Rio a fim de sondar a possibilidade de levantar a Argentina um grande empréstimo no Brasil !!!???... Será que o governo brasileiro engole a afronta? Será que não protesta contra esse impertinente debate?...

Só é velho quem quer...

Velhos portadores da desgraça, moços combatidos pelo esgotamento, moços indiferentes aos prazeres da vida, não desistem! combatam estes males de fundo nervoso usando o remédio de plantas indígenas "Gotas Mendelinas", cujo efeito extraordinário está asombrosando o mundo. Energicas e de efeito seguro, sem contra-indicação, podendo ser usadas até por pessoas de idade avançada, as famosas "Gotas Mendelinas" "A fonte da juventude", adotadas nos hospitais e receitadas diariamente por centenas de médicos ilustres, é o espantilho da velhice. Nas drog. e farms.

O deputado Magalhães Pinto apresentou à Câmara Federal projeto de resolução mandando criar uma Comissão Especial. (mais Comissões!). constituída de sete membros (que conta fatal!). destinada ao estudo dos problemas relativos ao custo da vida, produção e abastecimento de gêneros alimentícios, cuja duração será de dois anos. Que ao povo não aconteça o mesmo que sucedeu ao cavalo do inglês — enquanto espera os resultados práticos advindos dessa luminosa providência — são os votos que fazemos...

O TUBARÃO da semana



JUAN BAUTISTA LUÇARDO

Este não é propriamente "tubarão". É pior do que isso: é estancieiro da fronteira... "Negocin" em gado bovino e em carneiros que passam para lá e para cá; mais para cá do que para lá...

Apesar de não possuir um único fuso, nem roca, nem tear, e de alegar ter apenas um pacote, do hidrófilo, para limpar as chagas que lhe roem a consciência, é magnata dos tecidos... Que o varreu!

A ELE, FISCADOR DE "TUBARÕES"!

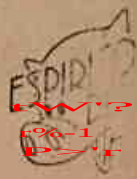
O ministro do Trabalho declarou que de 1945 em diante foram despendidos mais de 150 milhões de cruzeiros do imposto sindical. Convidamos S. Excia. a declarar quanto se despendeu daquela data para trás...

A fim de restabelecer o bom humor no "Grande Circo Nacional", despedido desde a despedida do público "Cuecas", sobmos que os novos proprietários daquele centro de diversões resolveram readmiti-lo, confiando-lhe, a título de compensação dos prejuízos sofridos, a presidência da Comissão de Justiça daquela casa de espetáculos...

O presidente da República acaba de assinar decreto nomeando para o cargo de árbitro brasileiro "na Câmara Permanente de Haia o Sr. San Thiago Dantas. A ORQUIMA está radiante com essa prova de consideração partida do Chefe do Governo...

Viajou para São Paulo o Ministro João Cleofas. S. Excia. foi à Paulicéia a fim de fazer uma conferência sob o título: "Com açúcar a Cê 5,30 o quilo, até eu..."

Havendo o Alvarenga sido nomeado presidente do Conselho Nacional de Imigração e Colonização, consta que Ranchinho, o companheiro de dupla, vai protestar judicialmente por prejuízo oriundos de quebra de contrato...



HIPOCRISIA

M. Kersolati

Existe um riso, dentre os mais, denominado
Por toda criatura como hipocrisia,
Por ter o tal sorriso e um beijo cento dia
Entregue aos fariseus a prole do Increado.

Do semelhante, já de plano arquitetado,
Ao conquistar completamente a simpatia,
Vai pouco a pouco usufruindo, com mestria,
O que deseja ao pobre Ser ludibriado.

Segundo a lenda Lúcifer, anjo perjuro,
Ambicionando o eterno trono, no asilo puro,
Assim, sorrindo, contra Deus tramara a guerra.

Então, esse execrando e destemido réu,
Ao ser punido por Jeová, deixara o céu
Passando a residir, entre os mortais, na terra.

E' CLARO !

- Por que estudas tu com o livro sempre à esquerda ?
- Pois você não sabe que eu sou canhoto ?

SÓ VENCE QUEM TEM
FORÇA
SÓ VIVE QUEM TEM
SAÚDE



**FORÇA E SAÚDE
COM
DYNAMOGENOL**

É um produto do LABORATÓRIO SIAN

**RESTAURA AS ENERGIAS DO CÉREBRO
DOS MÚSCULOS E DO SANGUE.**

É o tônico de todos, velhos, moços e crianças.

Como é agradável uma loção Coty!

O uso diário de uma Loção de Coty
refresca e perfuma a cabeça, como
a Colônia refresca e perfuma o corpo.
E há mais: as Loções de Coty
transmitem uma impressão
agradável de limpeza e
bem-estar, aumentando a
distinção do penteado.



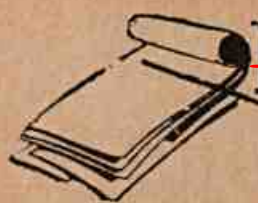
Nos frascos
tradicionais... para
uso em casa...



e nos frascos
individuais...
para aplicação
no seu barbeiro

COM O SEU PERFUME COTY PREFERIDO

Loções de COTY



BLOCK NOTES

O CANTO DE CISNE DA C.C.P.

A C. C. P. encerrou afinal suas atividades. E encerrou-as tarde. Mas antes de transmitir à Colap as suas tarefas — e certamente o seu programa de confusão, dubiedade e incompetência — achou de bom aviso fazer uma espécie de testamento. Foi o seu canto de cisne. E esse triste canto soou, aos ouvidos do povo carioca, tão exausto e sacrificado, como um grasnar sinistro de corvo... E' que no último dia de vida que lhe restava a Comissão Central de Pregos, completando sua obra nefasta de agravamento oficial do custo da vida, após "lavar sua roupa suja" em família, aumentou vários preços e liberou muitos outros. Isto quer dizer que a C.

C.P., nos derradeiros estertores da sua inglória existência, ainda teve forças para fazer à população do Rio novos males — e estes de consequências incalculáveis.

Mas vejamos, de modo claro e objetivo, o que fez a C.C.P. nos seus últimos instantes de vida. Já tendo majorado o prego do leite — (escândalo que foi um crime sem perdão!) — e o prego do açúcar — (desafêro que foi um prêmio aos amigos do senador Alencastro Guimarães...) — a Comissão Central de Pregos aproveitou o tempo para uma dolorosa avaliação dos próprios erros, trocando os seus

membros, entre si, desafêros e recriminações. Vale a pena recollecter uma pequena antologia dessa eloquência inócua e boba, que decorreu das acusações do sr. Cabello ao comércio e deste ao sr. Cabello, sem que se definissem as exatas responsabilidades com precisão e coragem. Mas vejamos as frases mais típicas que reboaram no recinto da C.C.P., como o seu "canto de cisne": O sr. Cabello, patético e inoperante:

— "As comportas dos preços estão rompidas com os aumentos de impostos e de fretes e com a inflação, em 1951".

— "Tudo isso foi como uma tampa de água sobre a represa dos preços".

O representante do comércio: Reconheço que a liberação do prego da carne determinou muitos abusos. Mas o comércio honesto etc..

Outro membro insatisfeito da C.C.P.:

— "Cada estabelecimento que vende café pagou o seguinte: 1951 — contribuições da previdência social, Cr\$ 2.595,60; impostos e taxas, Cr\$ 5.800,50; em 1952, pagará — contribuições para a previdência, Cr\$ 4.496,40; impostos e taxas, Cr\$ 7.755,50."

De novo o sr. Cabello, tragi-cômico: — "Falei como vice-presidente da C.C.P. Agora, como cidadão, declaro: tem sido miserável, caluniosa, mentirosa, sórdida e injusta a campanha dos cinemas contra o vice-presidente da comissão e contra ela própria".

O sr. Luiz Brunet de Castro: — "A ninguém deve surpreender que haja novos aumentos e novas liberações, como decorrência lógica dos aumentos de fretes, impostos e salários".

Essa, a literatura. Agora, os fatos. Nos seus últimos dias de vida, a C.C.P. autorizou os seguintes aumentos:

- 1 — do leite
- 2 — do açúcar
- 3 — dos cinemas
- 4 — do cafézinho e da média
- 5 — do sal
- 6 — do álcool.

A PIADA CARIÓCA



A VISITA

O Presidente da República foi à Academia de Letras, onde recebeu Cr\$ 30.000,00, de atrasados.

O queremista — O Getúlio foi atrás de um bate papo literário!
O oposicionista — Eu acho que ele foi atrás do numerário...

SEVY os produtos sem iguais.

SHAMPOO: o mais usado em todo o Brasil (4 tipos).

SOLPROTEX: (óleo ou creme) e antisolar mundialmente conhecido, realização de "Prêmio Nobel" 1939 pela química.

SENEGOL: o restaurador dos cabelos de eficiência incontestada e de maior venda no mundo.

SUPER LAVANDA — COLONIAS e EXTRATOS — a perfumaria de elite:
CREMES — TONICOS — LOÇÕES — e demais ESPECIALIDADES — baseadas em fórmulas exclusivas de ilustres autoridades.

SEVY S/A. — PRODUTOS DE BELEZA

São Paulo:
Praça Olavo Bilac, 136

Rio de Janeiro:
Av. Nilo Peçanha, 26 - 11º andar

A revelia da C.C.P., foram autorizados ainda pelo governo mais estes aumentos:

- 1 — das barcas de Niterói (negócios do sr. Jaffet...)
- 2 — dos trens da Linha Auxiliar da Central (o dos subúrbios depois de autorizado foi tornado sem efeito...) e do ramal de Mangaratiba;
- 3 — da luz e da energia elétrica;
- 4 — dos bondes;
- 5 — dos fretes marítimos e ferroviários.

Liberações de consequências desastrosas e imediatas (artigos que são escassos ou ausentes):

- 1 — da Carne (a carne de 1ª subiu para Cr\$ 40,00! enquanto a "popular" desapareceu!)
- 2 — das tinturarias (apesar da Justiça ter dado ganho de causa à C.C.P.);
- 3 — do feijão.

Eis aí: é o balanço final da Comissão Central de Preços. *Requiescat in pace...*

Peter-Pan

A PRIMEIRA ELETROCUÇÃO

Teve lugar nos Estados Unidos, em Agosto de 1880, a primeira execução capital por meio da cadeira elétrica. Um assassino, William Kemmler, inaugurou a primeira cadeira elétrica. Vinte e sete testemunhas assistiram à experiência, que foi terrivelmente longa. Submetido durante dez segun-

dos a uma corrente de mil volts, o condenado, presa de horribéis convulsões, parecia não querer morrer. Depois de uma pausa que deve ter sido um suplício para o infeliz, restabeleceram a corrente durante 73 segundos; em todo esse tempo ouviram-no gemer surdamente. Por fim, o corpo tornou-se rígido; a corrente foi interrompida. Kemmler estava bem morto e seu corpo começava a queimar.

Esse processo de execução é considerado, em todo o mundo, agravante da pena, em razão dos longos preparativos aos quais é submetido o condenado.

PARA OS MALES DO
FIGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS

HEPACHOLAN

O REMÉDIO QUE



XAVIER

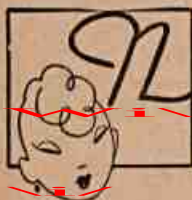
NÃO FAHA!

Um Sorriso PARA TODAS...

SIRI



GRANDE acontecimento das últimas tempos foi a inauguração do Museu de Arte Moderna, ali no Ministério da Educação. Pode-se dizer que o Rio nunca viu uma reunião assim bonita e brilhante: a grande reunião social e intelectual compareceu, unânime. Uma parada sensacional de gente célebre: artistas, escritores, ministros de Estado, diplomatas, parlamentares, miliardários, estudantes, grandes damas da sociedade. Uma multidão eclética, mas inteligente e encantadora. E quanta mulher bonita, santo Deus! Ao lado disto, havia também arte moderna, por incrível que pareça: os mais famosos quadros da Bienal de S. Paulo e as telas célebres que D. Níomar Muniz Sodré — a grande animadora da iniciativa — adquiriu na Europa para o Museu. Temos assim atualmente no Rio, graças ao generoso esforço de algumas pessoas inteligentes e cultas, a melhor coleção de quadros modernos da América do Sul. Da significação cultural desse fato é ocioso falar. De resto, o sr. Simões Filho, Ministro da Educação, que não morre de amores pelo movimento modernista, fez a propósito, na inauguração do Museu, um discurso excelente: frio, agudo, compreensivo, inteligentíssimo, além de esonito com maliciosa graça. E nesse admirável discurso ele soube fixar com exatidão o sentido da instalação do Museu de Arte Moderna entre nós. Trinta anos depois da Semana de Arte Moderna, este fato representa a consolidação de uma vitória e uma feliz conquista no plano da cultura.



ESTES dias áspers que vivemos — sem transportes, sem alimentos, sem diversões, com a vida apertada e cara — houve um hiato súbito de alegria: a criação da Comissão do Bem-Estar Social. Não nos podendo dar bem-estar,

dava-nos o governo mais uma... Comissão. Ótima idéia! E, para tornar a coisa mais divertida, colocou o governo à frente dessa Comissão — imaginem logo quem! — o dr. Josué Apolonio de Castro, o homem da Mucunã. O dr. Josué, técnico internacional em fome, fôra candidato a deputado, mas não lograra ser eleito; fôra candidato a Ministro da Educação, mas não obtivera a nomeação pleiteada; fôra, por fim, aspirante a Diretor do SAPS, mas nem isso conseguiu que o governo lhe desse. Frustração sobre frustração, andava ele triste e amolado — e até já pensava em comer mucunã, quando — oh! providencial idéia! — surgiu o negócio do Bem-Estar Social. Grande descoberta! O dr. Getúlio, com ela, viu-se livre do dr. Josué, que não lhe dava uma folga, e este, por sua vez, libertou-se do seu trágico mucunã... Contudo, a Comissão, afinal de contas, não teve apenas essa utilidade: está servindo também para divertir a equipe de grantifinos administrativos que ela aglutina. Na sua última reunião, o dr. Josué Apolonio, com aquele seu jeito pachala de engambelar os outros, em vez de dizer, ali no duro, como é que se proporciona bem-estar social majorando o preço do leite, e o do açúcar, e o da carne, e o da farinha, e o do feijão, e o dos transportes, — resolveu contar as impressões do seu recente passeio à Europa. Um lero-lero mulatoide para turistas, ameno e inconsequente. Um amor, esse dr. Josué! Contou cada coisa... E o pessoal do Bem-Estar achou-lhe uma graça! Agora, vamos ver quando é que ele começa de novo a vender vitaminas e a comprar automóveis. O povo, esse que come mucunã!... E' ou não é divertido esse nosso bem-estar social?



De Henriqueta Lisboa :

O ar que respira é o do Vergel.
Batido de sol, resguarda
Pela espessura dos refolhos
Algo do sombrio e orvalho.

Entre os escatavilhos e o arbusto
Do peito frígil existem
Segredos buscando alívio
Através de sussuros.

Do aroma que sobe e desce
Pelas vergôntas em balouço,
Nem concebera o zéfiro
A delicadeza. A força.

Com que se pretendem ao solo
As emaranhadas raízes
Tem origem talvez
Nesse mundo remoto.

Antes das águas, muito antes
Da criatura em face dos céus
E acaso simplesmente prolongada
O ato criador de um Deus.

(Continuação da pág. 7)

brotar um rebento com semelhantes inclinações... Porém nada me foi mais grato, nesse retardatário passeio pelos jornaais da minha cidade, do que saber da existência, em Natal, de uma Casa de Euclides da Cunha, promovendo a 1ª Tertulia Euclideana, com o apóio da Academia de Letras do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Norte. Quem seriam os cabeças do culto euclideano, em Natal? Como gostaria de conhecê-los e aproximar-me deles! Oh! a poderosa bandeira de Euclides!

E eis chegado a termo esse revolver de registros empoeirados, cada um miraculoso filão de lembranças, de imagens, de associações alegres ou melancólicas... Assim, no primeiro dia deste ano novo, enquanto o tempo avançava, eu recuava...

ESPERAR

E' tão doce esperar... quando se espera o precioso tesouro que almejamos... Ha na vida, também, a primavera dos outonos, tristonhos, que passamos!

Nivaldo Reis



Dê mais vida aos seus cabelos...



usando
TRICÓFERO
DE BARRY



"Tônico - embelizador,
protege a higiene.
Profia o cabelo grande,
é mais abundante."

É mais do que um
produto de beleza.

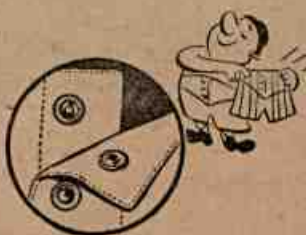
DE FÁBRI
158

PIJAMAS

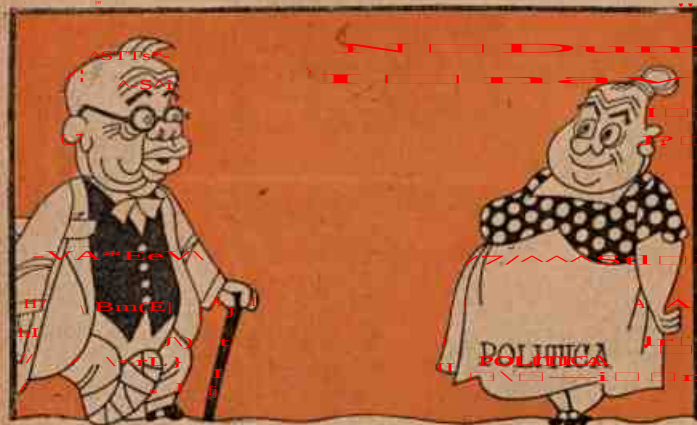
Tannhäuser
DESDE 1893

de corte amplo, caprichosamente confeccionados dão o máximo conforto.

Especialidade: Calças com cós elástico e botões de pressão.



MUSA CARNAVALESCA



GOIS MONTEIRO:

Nem o chopp que eu bebi.
Nem o chopp
Conseguiu me libertar dessa mulher.
Nem o chopp, meu Deus.
Nem o chopp
Meu sofrimento é o que ela quer.

Já não posso mais.
Já bebi demais.
Eu já fiz o que um homem não faz.
Bebi p'ra esconder meu sofrimento.
E ela não me sá do pensamento.

AVENTURAS DE ALEXANDRE DUMAS

Dumas conseguiu que o governo francês pusesse às suas ordens um navio de guerra para visitar Marruecos. Uma vez a bordo, tornou-se ele o senhor absoluto da belonave. Sugestio-

neu o comandante autêntico até ao extremo de lhe obedecer como se Dumas fosse o próprio presidente da República. Deas modo percorreu o Mediterrâneo, desembarcou com todas as honras onde bem entendeu e teria ido parar nas Índias ou no Japão se, no Parlamento, um deputado oposicionista

não perguntasse ao governo geral qual era a razão por que o sr. Alexandre Dumas, para viajar, monopolizara um navio de guerra, com 300 homens de tripulação e o gasto diário de muitos milhares de francos. Ai acabou a "sopa"...

HISTÓRIA ESCOCESA

McTavish não soube como pôde cometer a loucura de comprar um bilhete de uma loteria com fins de beneficência. Mas comprou. Um belo dia, foi procurado pelo agente que lhe vendeu o bilheto:

Felicitações, Mister McTavish! O senhor ganhou duas mil libras esterlinas, uma renda vitalícia e um cão de raça. Felicitações!

Obrigado — respondeu McTavish — mas diga-me quem vai pagar o imposto sobre o cão?

SAIBA

... que o frio intenso embota os órgãos do paladar. Por isso é necessário adogar e temperar bastante os alimentos que tenham de ser consumidos gelados.

que os alimentos devem deixar-se "amadurecer". Por isso os sorvetes têm melhor sabor quando preparados horas antes de serem servidos.

que os líquidos aumentam de volume quando gelam. Por isso as sorveteiras não devem ser cheias sem antes quatro partes, — par, es

que quando os sólidos se convertem em líquidos absorvem calor. Por isso o conteúdo da sorveteira congela à medida que o gelo que o rodeia se derrete.

DOENÇAS DO CABELO E DO COURO CABELUDO
HYGIENE E TRATAMENTO

PILOGEOLO

FORMULA DO DR. FRANCISCO GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPARTAMENTO GERAL RUA 1ª DE MARÇO 17 RIO



Você é quem
"brilha" com
**Brilhantina
COLGATE!**

Brilhantina COLGATE, a
única que contém Kolasterol,
dá brilho, beleza e maciez
aos cabelos, real-
çando sua per-
sonalidade.



Brilhantina
COLGATE

COLEÇÃO DE CAVEIRAS

Após sua morte, passou-se a co-
nhecer uma das manias da baronesa
de Rothschild: a de colecionadora.
Reunia minúsculas caveiras, chagan-
do a formar em 40 anos valiosa co-
leção. Dada a imensa fortuna dessa
senhora, é de presumir a quantidade
e qualidade de tais amuletos, en-
as quais se encontram todas as va-
riedades produzidas pela arte jap-
onesa. Todas as criações artísticas
em madeira, marfim, metais e pe-
dras preciosas fazem parte des-
sa coleção.



Realce sua personalidade
USANDO AS FINAS

**Camisas
Miboy**

*Insuperáveis em Confecção
e Qualidade*

MANUFATURA DE ROUPAS

MIBOY OXFORDINE S.A. * SÃO PAULO
UNICO FABRICANTE PARA TODO O BRASIL

PETROLEO FLORAMELIA

Para a **SAUDE**

e

CONSERVAÇÃO

dos

CABELOS



O NOME GARANTE O PRODUTO

CAIXA POSTAL 5437 - RIO DE JANEIRO

"MEUS IRMÃOS OS TRO-
VADORES"

(Trova coligadas por Luiz Otávio)

Tens olhos, dons, divinos,
como raios de luar,
são dois lindos assassinos
que me matam devagar...

Paulo Rodrigues dos Santos (Pará)

Não há nenhuma alegria
mais bela que minha dor
de esperar, dia por dia,
o dia do nosso amor.

João Guimarães (*)

Senhor: Teus! Por piedade,
faze o milagre maior;
tira da Terra a Saudade
para que se viva melhor!

Renato de Campos (*)

Felicidade... É loucura
querer de, à força, alcançar.
Feliz quem não te procura:
tu mesma o vens procurar.

Oscar Cunha (*)

Faze do instante que passa
toda a tua aspiração
e o mundo cheio de graça
caberá na tua mão.

Rosângela de Carvalho

Para arrancar desse amor
a raiz tão vigorosa,
esforcei tanto o meu peito
que fiquei tuberculosa.

Vivita Cartier (*)

Um beijo deste, roubado
na palma da minha mão,
sem saber que ali pousado,
estava meu coração.

Sônia Bacchin (*)

Minha filha, minha palma,
meu sobressalto, ai de mim!
Filha, filha de minha alma!
Não sei de outra filha assim...

Luiz Carlos (*)

As mágoas, todas da vida,
nem se assemelham, sequer,
à funda mágoa contida
no dessem de uma mulher.

Góis Duarte (*)

Felicidade, — é o teu nome.
Mas quem t'o deu, com certeza,
se visse a vida que vives,
morrenia de tristeza.

Fábio (*)

O sr. Luiz Otávio (Rua Barão de
Itaipu n. 58, Vila Isabel, Rio de Ja-
neiro) gostaria de receber dados, tro-
vas e endereços dos trovadores assina-
lados com asterisco (*).

**O MUNDO SO' TERA' 80 ANOS
DE VIDA...**

O famoso astrólogo Berger, cuja
fama aumentou muito depois que pre-
disse, com rigorosa precisão, a Guerra
Civil da Espanha, a Segunda Guerra
Mundial, a morte do Presidente
Roosevelt e a invenção da bomba atô-
mica, anunciou recentemente a extin-
ção do mundo dentro de oitenta anos.
Será mesmo? O homenzinho é res-
peitável...



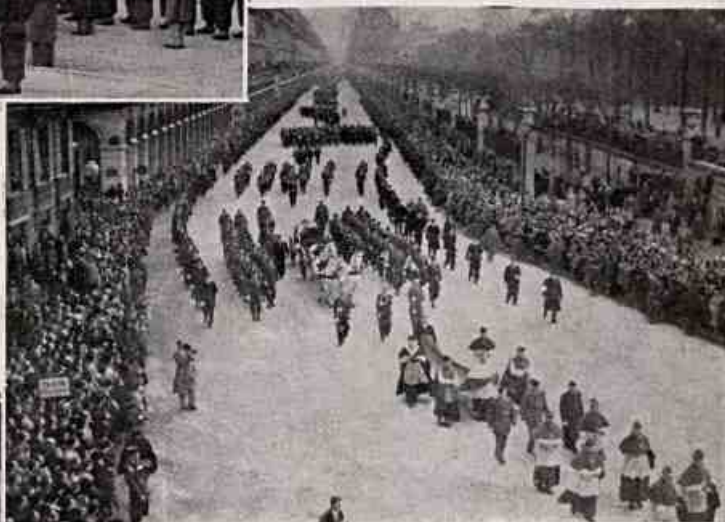
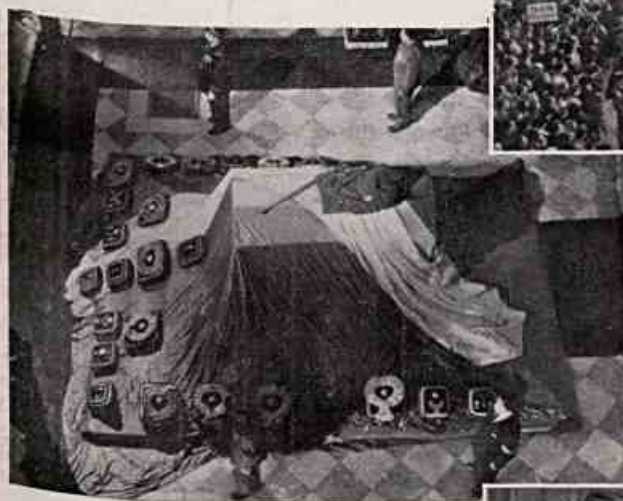
**CIA. CERVEJARIA
PRINCEZA S.A.**



Transferido para o Palácio dos Inválidos, o corpo do Marechal repousa na capela, onde numerosa massa humana desfila diante do catafalco. O caixão do Marechal é visto sob a abóbada das Invalides. No primeiro plano, vêem-se suas numerosas condecorações (figura n. 3).

Ao grande desfile compareceram o General Eisenhower, comandante-chefe das forças da Europa Ocidental, e o Marechal Montgomery, comandante-chefe das forças inglesas na última conflagração mundial (figura n. 4).

Marechal de Tassigny



A FRANÇA rendeu tributo postumo ao seu glorioso filho Marechal de Lattre de Tassigny, recentemente falecido.

O Marechal de Tassigny era dos mais famosos militares da França contemporânea e de maior popularidade no momento.

Suas exéquias tiveram grande importância, constituindo o assunto principal da semana francesa. Por ocasião delas houve grande desfile de spahis, os famosos cavaleiros argelinos, dos quais Tassigny foi chefe quando residente-geral em África (figura n. b).

Precedido dos membros do Clero, o corpo fúnebre atravessa a Rue de Rivoli, em direção aos Inválidos (figura n. 2).



C.R. Flamengo

O RUBRO-NEGRO abriu a temporada carnavalesca em sua sede com grande baile e batalha de confetti, animados de magnífico show, em que tomaram parte artistas populares de rádio.

A "temperatura", como não podia deixar de suceder, esteve elevadíssima, tendo se prolongado noite toda, até pela manhã.



As gravuras desta página mostram, a de cima, Emilinha Borja, quando, tendo à esquerda o Rei Momo, cantava um daqueles sambas que mexem até com a alma; Jorge Goulart, outro ás do microfone, canta para a assistência (foto da esquerda, ao centro); e Linda Batista, a saferosa cantora de sambas, contribui com sua arte para a alegria da noite; o Rei Momo também queria cantar, mas desencantou-se...

Clube Sirio-Libanês

Os amplos salões deste simpático clube abriram-se para as comemorações do Rei Momo.

Foi ali realizado, recentemente, grande baile pré-carnavalesco, que, em alegria e animação, nada ficou devendo aos melhores realizados nesta cidade.

A festa foi aberta pelo Rei Momo, que a ofereceu, em



nome da Diretoria, aos associados do clube.

As danças, muito animadas, entraram muito dentro, sempre concorridas, apesar do calor.

Aos simpáticos diretores do Clube Sirio-Libanês, **Carota** agradece a boa acolhida.



...e o dos Lenhadores. O clube dos Vassourinhas, que sua fama cresceu a partir de 1911, quando o partido político na luta então se travou em Recife com o oligarquismo Rosa e Silva. O Frevo, cujo significado é, entretanto, de origem africana. É dança de rua própria para a rua e abertos. É marcado por instrumentos de percussão. Durante os festejos carnavalescos, os clubes pernambucanos

O FREVO



bacanais de frevo saíam à rua, arrastando as massas populares dos arrabaldes. Quando essas massas se encontravam na cidade, estourava barulho grosso, em que entravam em cena a navalha, a faca de ponta, a garrucha e os próprios instrumentos musicais, os de maior porte, participavam do combate.

Na rua da Imperatriz, em Recife, assistimos a muitas dessas batalhas, que tanto trabalho davam à polícia de então o evitá-las!

Ao contrário do que muita gente supõe, o Frevo não tem qualquer relação ou semelhança com o Samba. Enquanto aquele é de rua, é coletivo, pois que a dança é de multidão, este é de salão, pessoal. O Frevo exige banda de música, com predominância de instrumentos de sopro. O Samba, pelo contrário, pede conjunto de cordas, em que dominam o cavaquinho e o violão.

Huancayo

HUANCAYO é pequena cidade situada no Planalto Central do Peru, célebre naquela região pela sua feira dominical.

Essa cidadezinha peruana, do Departamento Jauin, fica à margem do rio Mantaro ou Jauja, que é afluente do Apurimac. Sua população é calculada em trinta mil habitantes, em grande parte indígenas.



Nos dias de feira, os índios e as índias sentam-se nas calçadas e no chão e espalham sobre panos e sacos suas mercadorias, a fim de que sejam vistas pelos compradores interessados.

Dentre as mercadorias encontradas, sobressaem as lãs de ovelha, de alpaca, llama e vicunha, lãs tingidas em variadas cores; folhas de coca, que são o narcótico dos índios do Planalto. A coca, cuja venda no tempo dos Incas era proibida, pode agora ser vendida livremente, o que faz pensar que os atuais dominadores

do país estimulam a degenerescência dos nativos, em benefício próprio...

Em pequenos montes, bem arrumados, são oferecidos o milho, a batata, a pimenta, os tubérculos, tamarindo e diversos outros vegetais comestíveis.

Também são postas à venda raízes e ervas medicinais; chapéus de palha e de feltro fabri-





cados na região; chales feitos de lã, tecidos a mão, com cores vivas e bizarras etc. etc.

É sumamente interessante para o forasteiro ou o visitante assistir às negociações entre o vendedor e o comprador. A discussão que então se trava é divertidíssima, procurando o vendedor convencer o interessado que a sua mercadoria é a melhor e a mais barata do mundo e que o preço pedido não é o corrente, mas, sim, preço especial destinado a captar o freguês. Este último, por seu lado, regateia e finge que se desinteressa, a fim de obter maior diferença de preço. Muitas vezes, por causa de um quilo de batatas ou de um punhado de folhas de coca, as negociações se prolongam por horas intermináveis.

As mulheres, pois que a feira é quase toda delas, trazem seus filhos consigo, não raro de aldeias situadas muito ao longe, nos Andes. Tanto as mães quanto os filhos são forçados a caminhar e marchar que às vezes duram dias consecutivos.

O transporte das mercadorias é feito em lombo de lama, alpaca ou vicunha. O indígena peruano, como quase todos os indígenas, é geralmente feio, preguiçoso, polite e doente. Excepcionalmente, porém, encontram-se moças simpáticas e robustas, consequência do clima frio e saudável da região.



MALZBIER da BRAHMA

aumenta o valor nutritivo

de qualquer refeição.

Em sabor... em valor nutritivo, melhora sua refeição com Malzbier da Brahma. Preparada à base do malte mais rico, tem um alto valor energético. É um prazer saborear esta deliciosa cerveja preta, levemente adocicada! Tenha sempre em sua mesa Malzbier da Brahma — a cerveja preferida em todos os lares!

EM GARRAFAS OU 16 GARRAFAS

Ouça as transmissões espor-
tivas, da Rádio Nacional,
aos domingos, à tarde, em
ondas curtas e médias.



Record 3.224

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

O REMÉDIO

A recém-casada chora copiosamente. Chega o marido e alarmase:

— Que é isso, *queridinha*? Por que choras desse modo?

— É que o gato comen o almogo ^{que} eu te havia preparado.

— Ora, não te aflijas por tão pouca coisa! Amanhã te arranjarei... outro gato!

A HERANÇA

É Tristan Bernard quem conta esta pequena história: o barão de Rothschild dava duas libras por mês a cada um dos dois filhos de um velho empregado falecido.

Um dos irmãos morreu. Apresentou-se o sobrevivente ao banqueiro, que logo o recebeu:

— Aqui estão as suas duas libras...

— E as do meu infeliz irmão? *perguntou* o outro.

— Ora! O seu irmão morreu!

— E o senhor então pretende ser o seu herdeiro?

A RAZÃO

— Por que não falas com o Souza?

— Porque ele foi noivo de minha mulher...

— Tens ciames?

— Não, mas fico constrangido, porque vejo que ele foi muito mais esperto do que eu!

Amendaim

VEJAM SO'!

O título de jornal mais curto que existe é o de uma publicação novaiorquina dedicada às matemáticas: é *lobo* apenas — X. O mais comprido é (ou era) o de um periódico de Varsóvia: "Sprawozdaniapismienictwa nauki wogopolskiego-edzinienaukmatmacychiprzyzycz".

Vocês desculpem...

NA LIVRARIA

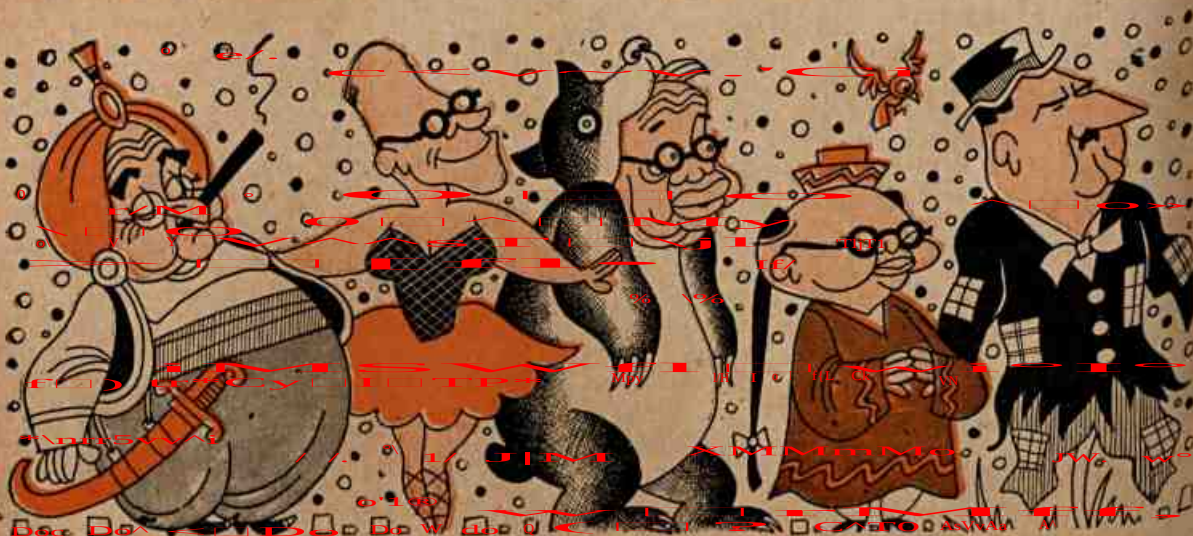
O freguês, irritado — Não encontro palavras com que expressar o desprezo que sinto pelo senhor! *z*

O caixeiro, amável — Não seja essa a dúvida, caro amigo. Temos aqui um dicionário muito bom. Faço-lhe um desconto, por ser para o senhor!

PONTO DE VISTA

Um bêbedo vê quatro carregadores a levar *pelo* com toda a dificuldade, um pesadíssimo piano. E comenta:

— Papagaio! É preciso gostar muito de música para fazer tanta força!



FANTASIAS PARA O CARNAVAL

— Ai estão, em desfile, as nossas sugestões para os leitores carnavalescos. Para um folião gordocho, nada como uma fantasia de PAXA. O modelo foi desenhado especialmente por um PUXA, para acomodar as banhas presidenciais.

CAPANEMA serve de manequim para uma graciosa fantasia de BAILARINA.

A pele de URSO é pouco recomendável durante a canícula carioca, mas fica muito bem no corpo do general GOIS.

AGAMEMNON veste-se de MANDARIM e a côr assenta-lhe maravilhosamente.

ADEMAR enverga uma fantasia de ESPANTALHO e embora ele esteja convencido que o disfarce calha bem, já não assusta ninguém.

torradinha

NA LOJA

O garoto — Quero comprar um colarinho para o pai, n. 30! x () —
— Igualzinho a este meu?
— Não, senhor. Quero um limpo!

MAIS FÁCIL...

A encantadora senhorita Renée, conversando com sua amiga Célia, disse-lhe:

— Estou aborrecidíssima: o médico proibiu-me de dançar... Vou ter que mudar de hábitos!
— Não faça isso! — respondeu Célia penalizada —
— Mais vale... mudar de médico...!

NO MUSEU

— Esta pistola data do tempo de Carlos Magno...
— Mas, meu caro, naquele tempo ainda não se havia descoberto a pólvora!
— Pois é justamente por isso que esta pistola é coisa rara!

AMABILIDADES...

Solícita, amável, a criadinha procura desculpar a patroa:

— "Madame"... manda dizer que sente muito não estar em casa... Sim, senhor, ela foi obrigada a sair...
Também muito amável o visitante responde:
— Sua patroa está inteiramente desculpada... Diga-lhe apenas que eu senti muito... não ter podido vir vê-la...

A CRISE DO TRABALHO

Certo caricaturista imaginou a solução prática para o problema dos "sem trabalho": complicadíssima e colossal máquina que realiza o trabalho de UM homem e requer 100 homens para fazê-la funcionar.

DISTRAÇÃO...

Depois de escrever uma carta para o filho, estudante, certo pai acrescentou:

P. S. — Junto a esta carta vai uma nota de 50 cruzeiros que tua mãe te envia, sem eu saber.

NA AULA

— Para que serve o carvão, animal?
— Para refinar o açúcar, bruto!



O traje de CLOWN foi disputado por muitos figurões, mas coube ao senador MOZART as honras de apresentá-lo ao respeitável público.

SAMUEL DUARTE vestiu-se de PINOQUIO e ninguém ficaria melhor no interessante travesti.

Do mesmo modo coube ao general FLORES apresentar o modelo de ESPADACHIM como homenagem à sua distante e fogosa mocidade.

Palhaço deve ser a fantasia mais usada no próximo Carnaval. O nosso PALHAÇO é apresentado por Esperidião VALADARES.

Finalmente o PRESTIDIGITADOR, que poderia vestir também o modelo de MALABARISTA, é o conhecido tubarão, ministro LAFER.



Com a palavra Nossos LEITORES

FUNCIONÁRIOS MILIONÁRIOS

São Paulo, 25-11-51

Sr. Redator,

Vai para alguns decênios que o bom senso brasileiro clama contra a participação dos fiscais do imposto de consumo nas multas que aplicam aos contribuintes diante das enormes quantias que recebem e que deveria caber ao Tesouro Nacional como diante do incentivo que a gorda participação exerce para uma atuação ultra-rigorosa por parte da fiscalização.

O que qualificamos de "ultra-rigorosa" é a guerra feita ao contribuinte pelos ambiciosos que conseguem um posto na fiscalização e que não se limitam a fiscalizar mas a rebuscar pretextos para multar.

O sistema transforma a fiscalização numa indústria em que o fiscal se faz sócio do Tesouro. Não é pequeno o número de casos em que se verifica "excesso de zelo" por parte do agente do fisco, naturalmente impulsionado pelos vultosos lucros que auferi de sua sociedade com o Tesouro.

Mais de uma vez surgiram projetos para a moralização dessa função pública que não lograram êxito. O sr. Getúlio Vargas reduziu suavemente a quota de participação dos fiscais, mas ainda ficaram eles com direito a auferir vultosos benefícios, além de seus gordos vencimentos e diárias. O projeto Heitor Beltrão é uma das tentativas para a moralização desse setor da administração pública. No entanto, seu andamento vai encontrando dificuldades que não auguram feliz solução do problema. Enquanto o Tesouro Nacional luta com dificuldades para ocorrer ao cumprimento das despesas da Nação, essa classe privilegiada de servidores públicos locupletasse gordamente, já que a lei

lhe permite em vez de servir transformar sua função pública em servidão em seu próprio benefício.

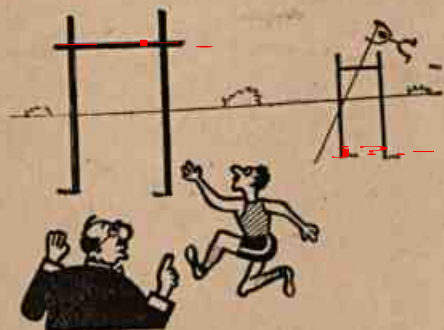
Os números que a seguir vamos citar vêm corroborar os argumentos anteriores, pois que apresentam verdadeiros milionários do fisco. Não se trata de números apanhados ao léu, mas da informação que o ministro da Fazenda enviou à Câmara dos Deputados, em atenção a um pedido daquela Casa do Parlamento para instituir o aludido projeto. Está colocado em primeiro lugar entre os milionários do fisco o fiscal de consumo José Campos Caldas, que recebeu do Tesouro Nacional, em conceito da participação nas multas em dois anos, isto é, em 1949 e 1950, a soma de 771.337 cruzeiros. Segue-o imediatamente o fiscal Rubens Rego Serra Martins, que no mesmo período recebeu, como participação nas multas, Cr\$ 745.217,80. Informou o ministro que a participação dos fiscais e auxiliares da fiscalização nas multas atingiu, em 1949, a Cr\$ 6.697.048,10, e, em 1950, Cr\$ 8.365.190,30. O auxiliar de fiscal Luiz Antoninho Souza Neves Filho recebeu em 1950 Cr\$ 357.274,60. E é apenas "auxiliar". E tem vencimentos:

Outras 22 auxiliares receberam um total de Cr\$ 776.943,00. O total pago aos auxiliares em conceito de participação e multa foi, em 1950, de Cr\$ 2.705.736,40. Além do citado, doze receberam mais de 100 mil cruzeiros cada um. Vale meditar sobre esses algarismos, aos quais poderíamos juntar outros números, mostrando quotas partes de mais de 200, de 200 e de 100 mil cruzeiros. Não é possível, além do aspecto imoral dessa participação, que o Tesouro pobre, pagando a um funcionalismo pobre como o é em geral com suas modestas remunerações, o funcionalismo federal, dê tão gorda participação a uma classe que se faz milionária a custa de uma lei lesiva aos interesses da Nação.



**ANTES
E
DEPOIS**
UTEROGENOL
**SUPER
REGULADOR**





SALTO DE VARA

— Como é? Você não esqueceu alguma coisa?

Estas edificantes informações foram publicadas pelo jornal "Diário de São Paulo" de 18 de Novembro último.

Uma vítima

ASSALTOS LEGALIZADOS

Rio, 12-1-52

Sr. Redator,

Foram apenas quatro os juizes que se opuseram, no Tribunal de Justiça do Distrito Federal, à aprovação do "panamá" da Câmara dos Vereadores.

Mas os seus votos foram suficientes para fazer com que não se possa hoje afirmar que a Justiça é cúmplice de um atentado contra o povo carioca. Acrescentamos sinceramente, diz a "Tribuna da Imprensa", que, dentro do texto legal, possam ter acolhida as razões apresentadas pela Mesa da Câmara.

Mas haveremos de convir que a lei não é apenas o texto do Código, mas também a Moral que deve presidir à sua aplicação, para que ela se não transforme em instrumento antiético das sociedades em que vigoram.

Pois foi uma solução imoral — porque prejudicial aos cofres públicos e desnecessária do ponto de vista administrativo — que a justiça acolheu, ao reformar a sentença do juiz Joffily e dar ganho de causa aos parentes e protegidos dos vereadores responsáveis pela famosa reestruturação da Secretaria da Câmara Municipal.

Quatro votos, porém, — dos des. Emmanuel Sodré, Sady de Gusmão, Milton Barcelos e Natólio de Queiroz — disseram muito bem qual o caminho que o Judiciário deveria adotar no caso em questão. Se não o fez, só temos motivos para lastimar.

Parece sim a Justiça Brasileira, nos últimos tempos, colocar-se, sempre, ao lado de aventureiros. O povo brasileiro e o contribuinte jamais têm razão. São sempre condenados. Devese à Justiça a formação, na Prefeitura, do quisto imoralíssimo de uma centena de espertos a receber mensalmente 30, 32 e 33.500 cruzeiros mensais (advogados, procuradores, cobradores etc.) Revelou-se há pouco que

Agua de Quina de PINAUD



COM
OU SEM ÓLEO

TRATAMENTO
CAPILAR
DE HIGIENE
E ELEGÂNCIA



FIXA • O PENTEADO

ELIMINA • A CASPA

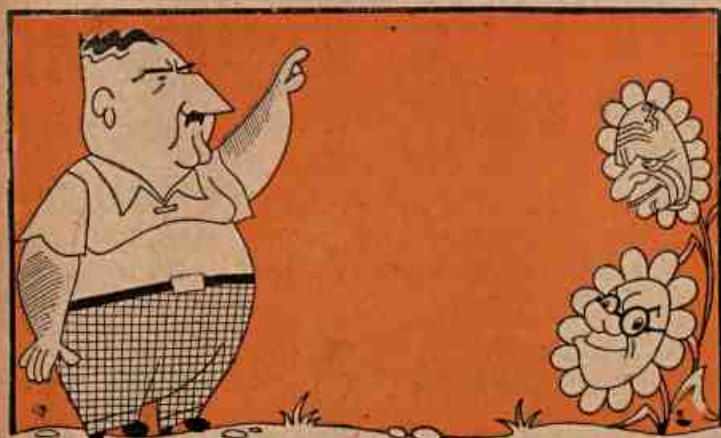
EVITA • A QUEDA DOS CABELOS

PINAUD
PARIS
PERFUMISTAS DESDE 1810

(Continua na pág. 34)

RFD PUBLICIDADE

MUSA CARNAVALESCA



ADEMAR : —

Você deve ser, é!
Como o Girassol, ó!
Que passa a vida inteira
Namorando o velho sol.

Você deve ser
Também assim p'ra mim

E só para mim
Você deve olhar
Como o Girassol
Que só adora o sol
Você só deve me adorar.

A PAZ ENTRE OS ANIMAIS...

B. Rabier reuniu, numa curiosa história, os animais e fez com que representassem a comédia humana da paz e nos deu, realmente, ideia da farça que os homens representam há milênios. Conta ele que, certo dia houve trêmulo na floresta... Circulava

rumor estranho... Primeiro leve ruído, passando rente ao chão como uma andorinha antes da tempestade; foi crescendo depois e turbilhonou; trovejou, tornou-se um grão geral, coro universal! Fazia-se a paz! O ligeiro rumor foi mestre Raposa que o sussurrou primeiramente ao ouvido do cão de guarda, que se chamava Archote,

mas não era luz alguma: "Sim, meu velho, encontrei a pomba que trazia o ramo de oliveira. A causa que defendendo há tanto tempo está ganha. Para dar o exemplo, estendo a pata ao galinheiro. Conveni o gato de que deve trazer com gentileza a família dos ratos. Podem anunciar ao coelho que daqui por diante o caçador recebe-lo-á à mesa; ao cordeiro, que o lobo o protegerá contra o pastor. A partir deste dia, não subtraia mais o novilho à mãe... Vai, Archote... e proclama discretamente a grande, a boa, a maravilhosa notícia... Não digas que parte de mim... Deixa-te toda a honra... toda a honra!

— Uau! Uau! — responderam o cão e partiu como uma flexa.
Saíram dos seus esconderijos ratos,



assenta e dá
brilho ao cabelo

De manhã à noite, FIXBRIL mantém seu cabelo impecavelmente penteado, sedoso e brilhante. A queda prematura do cabelo e o caspa são evitados com o uso de FIXBRIL. Lembre-se: FIXBRIL não é gorduroso. Comece a usá-lo ainda hoje!

De Will

Rio - Londres - Nova York - Buenos Aires



MESBLA

Rua do Passeio 48/56

Acaba de chegar
grande sortimento

PECAS
Ford
LEGÍTIMAS

Careta

camundongos, ratos, coelhos, cordeiros, galinhas, novilhos etc...

— E vocês, toupeiras, digam ao poço que vive debaixo da terra: a paz está feita... Uau! Uau! Uau! As garças foram recolhidas; os dentes, limados; não se funde mais chumbo. O céu está azul! A erva, verde! A

MÁQUINA ELÉTRICA
para cortar cabelo



JUWEL

Mais de 250 mil máquinas em uso em todo o mundo.

Completamente vedadas à poeira.

Máxima facilidade na troca das lâminas.

Simples toque do dedo polegar no comutador da máquina é suficiente para movimentá-la.

Somente JUWEL - com mais de 70 anos de experiência - fabrica a legítima máquina elétrica.

A venda nas casas do ramo

Representantes Exclusivos para o Brasil

DEBIZE, S.A.

Caixa Postal 3374 - Rio

NOVIDADE

LONITRA
"GALERIA"

PRÓPRIA PARA

CASACOS, SHORTS, VESTIDOS e DECORAÇÕES INTERIORES

LONITRA
"GALERIA"

UM SUPER TECIDO EM VÁRIAS TONALIDADES PARA

CONFECÇÃO DO SEU VESTUÁRIO DE CAMPO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Galeria das Lonas Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 207

AVENIDA ATLANTICA, 1558

brisa, admirável!... A paz está assinada!

Quadrúpedes e bipedes, roedores e ruminantes, pássaros cantores dos bosques e aves aquáticas ladraram, cantaram, silvaram, guincharam, ulularam seu entusiasmo.

Archote continuava:

— Uau! Uau! Saíam de casa! Deixem as tocas, as estradas estão agora tranquilas, as matas não escondem mais inimigos emboscados... Somos todos camaradas, camaradas!

Viram-se focinhos tímidos aparecendo à beira dos buracos, ouviram-se cacarejos estrugindo na capoeira, mugidos emocionados de mães-vacas quebando a tranquilidade dos prados. Cordeirinhos baliam sua alegria. A toupeira, agachada sob as ervas de um fosso, ouvira todos esses discursos.

Com suas patas de garras agudas e recursos revolveu a terra, subiu à superfície e, numa pequena colina que erguera, acampou e exclamou:

— Eu não tinha dito? Pretendem que eu seja cego... Em verdade, tenho a vista muito curta... Mas no isolamento da minha cova, reflito... Então, não salta — não direi aos olhos, porque sou quase desprovida desses órgãos — mas ao espírito que os animais são irmãos, que se devem amar, que o cordeiro e o lobo devem beijar-se, que a expressão "odiar-se como cão e gato" deve ser riscada da linguagem dos animais? O tigre não deseja senão tornar-se amigo da gazela!... Enfim, chegou o grande dia! Os pensadores como eu, os fi-

(Continua na pág. 36)

USE TAMBÉM...

LOCÃO

PHENOMENC TARDE
**É O TONICO CAPILAR
 DAS CABELEIRAS "FENOMENAIS"**

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(Continuação da pág. 31)

os herdeiros do industrial Lage, já escandalosamente protegidos pelo poder público, ainda foram favorecidos por uma sentença que condenou o Tesouro a pagar-lhes mais de 300 milhões, que alguns homens de coragem e de patriotismo — infelizmente raros — estão demonstrando que não são devidos.

Agora é essa suprema imoralidade de se condenar o contribuinte carioca a confirmar o ignobil "panamá" que foi a última reestruturação dessa Câmara de Vereadores, cuja maioria, que a votou, mais devia chamar-se agrupamento de "cinicos", ^{indiferentes} como bonecos de vitrina, às rajadas de indignação da opinião pública, como dizia Rui Barbosa!

Um contribuinte

DERROCADA...

Rio, 15-12-51

Sr. Redator,

^{Indiferentes}, como bonecos de vitrina, às rajadas de indignação da opinião pública". Rui Barbosa

Notícia a ^{"Tribuna"} "Tribuna de Imprensa":

Está definitivamente assentada a candidatura do sr. Assis Chateaubriand à senatória pela Paraíba.

O governador José Américo vai aposentar-se no Tribunal de Contas, indo para o seu lugar o sr. Wergniaul Wanderley, que trocará a sua cadeira de senador por um lugar vitalício de ministro.

Na vaga do senador Wergniaul, será eleito, como candidato de todos os partidos na Paraíba, o sr. Assis Chateaubriand.

Os entendimentos foram conduzidos nesta capital pelo sr. Getúlio Vargas e pelo governador José Américo.

Dizia Ingenieros, há 40 anos: ^{"Nos"} "Nas épocas de lenocínio, a autoridade é fácil de ser exercida; as cortes se po-voam de servís, de retóricos que palavravam PANE LU-CRANDO, de aspirantes a algum ^{"pachalato"} "pachalato", de polichilos, em cujas consciências está sempre arvorado o lábaro ignominioso. As mediocracias são escoradas pelos apetites dos que nela aspiram viver, e no medo dos que temem perder a pitanga". ^{"Por"} "Por isso, a política pode criar cúmplices, mas nunca amigos: muitas vezes conduz a troca destes por aqueles, esquecendo que, trocá-los, com frequência, equivale a não os ter..."

Um paraibano

COMPANHIA BRUNSWICK DO BRASIL S.A.

FABRICANTES DE BILHARES E ACESSÓRIOS

Casa principal em Chicago, Ill., U. S. A., fundada em 1845



MAIS DE UM SÉCULO DE EXPERIÊNCIA NA FABRICAÇÃO DOS AFAMADOS BILHARES BRUNSWICK

VENDAS A PRESTAÇÕES COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Pedem-nos informações

MATRIZ: RIO — Av. Franklin Roosevelt, 194 — Loja D — Telefone 22-4021

FILIAIS: SÃO PAULO — Rua Vitória, 85 e BELO HORIZONTE — Av. Paraná, 933

Não queira outra meia!



A MEIA QUE DURA PORQUE NÃO TEM COSTURA... **Ethel**

AINDA QUE PAREÇA INCRÍVEL...

Rio, 12-12-51

Sr. Redator,

Uma cidade no Ceará está na iminência de ser saqueada pelos flagelados.

Foi esta a comunicação que o deputado Paulo Sarazate fez à Câmara, lendo um telegrama do governador Raul Barbosa em que são reproduzidos despachos do juiz, do prefeito e do vigário de Acaraú.

O pagamento dos 6.800 flagelados que trabalham nas obras contra as secas está atrasado. E, na companhia desses chefes de família, vivem mais de 27 mil pessoas.

Esgotaram-se por completo os gêneros naquela região, porque os fornecedores não se animam a comprá-los em virtude da inexistência de dinheiro. O governo federal está devendo cerca de 7 milhões de cruzeiros aos flagelados que trabalham na região do Acaraú e, se dentro de alguns dias, não forem efetuados os pagamentos, será suspenso por completo o fornecimento de gêneros alimentícios.

Por outro lado, com um saldo de 80 milhões de cruzeiros, obteve sanção presidencial o Orçamento da República para o próximo ano.

Ao contrário do "déficit" anunciado pelo governo quando remeteu a proposta orçamentária para o Congresso, o que existe agora na lei de meios para 1952 é um saldo de 80 milhões de cruzeiros.

Esse superavit foi obtido depois da encampação, feita pelo governo atual, de cerca de 9 bilhões de cruzeiros, de

emissões de papel moeda do governo anterior, do que resultou o cancelamento do débito de igual quantia do Tesouro no Banco do Brasil, e, em consequência, na eliminação do déficit de Cr\$ 9 bilhões encontrado pelo atual governo.

Além dessa encampação, o atual governo já emitiu mais de Cr\$ 2 bilhões de papel moeda. Esses dois fatores não chegaram, porém, para equilibrar o orçamento: foi preciso deixar de pagar o que deve aos flagelados... Economia lúgubre, e cruel, sobretudo depois do estorço, que fez, para pagar os encargos do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares...

Um nordestino

(Continua na pág. 38)

FERIDAS
ECZEMAS
ESPINHAS e
QUEIMADURAS

POMADA
CALENDULA
CONCRETA

**Há quasi
UM SÉCULO**

Milhares de homens
em todo o Brasil
preferem este calçado

**Calçado
SOUTO**

**Conforto
máximo
Garantia
absoluta**

A G O R A
elegante
modelos
de
estação

A PAZ ENTRE OS ANIMAIS...

(Continuação da pág. 33)

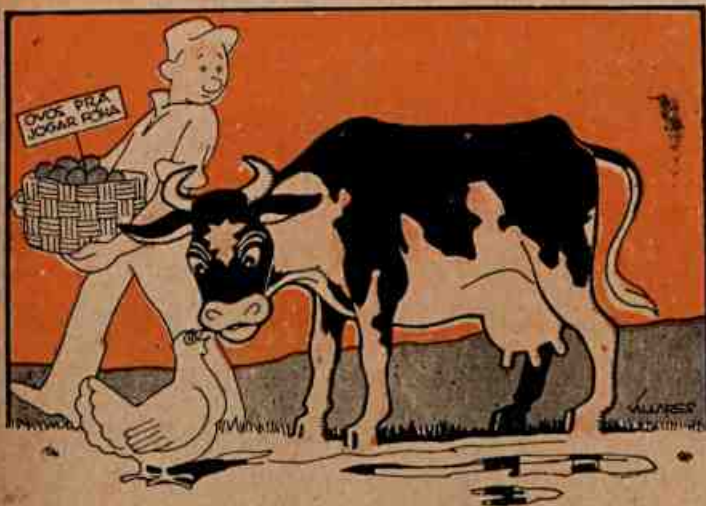
Filósofos como eu, esses que eram tratados de sonhadores, triunfaram! A inteligência, a razão, o pensamento abateram a estupidez animal.

Uma vizinha aflautada que vinha do alto se fez ouvir:

— Então, toupeira, não devoraráis mais, de hoje em diante, a minhoca ou a larva dos bisouros? Assinaste a paz com a grande nação dos vermes?

Bravos! Vagora em diante ficarás na cova e só te alimentarás de grama...

A toupeira empinou-se, agitou o focinho negro, fungou, não viu nada porque era cega, deu um mergulho e desapareceu... Mas, de repente, ouviu-se na sebe um silvo zombeteiro...



Vaca molhada — Por que você não reclama do Sindicato?

Galinha poedeira — Nosso Sindicato endoideceu. Bota o teu leite fora e os meus ovos no lixo. Política de valorização, minha filha!...

Pequena bola negra, ornada com um bico amarelo e com olhos brilhantes como gotas de orvalho, saltitava aqui e ali. Ah! que belo assabio tinha o melro! Pôsesse a esvoagar de ramo em ramo. Ouçam a verdade! — disse ele — a verdadeira. Turluri, turluri!...

As duas galinhas brancas do guarda foram depeçadas pela raposa, enquanto Archote corria pelo bosque!... Mestre Bichano almooou três ratos!... O lobo comu o pastor, e devorou o cordeiro como sobremesa!... O magateiro levou o vitébrito e o coelho recebeu uma descarga por bisco da cauda! Turluri! A paz está assinada!

Houve verdadeira consternação. A raposa interviu:

— Eu sabiu que a cozinheira preparava o espeto para essas pobres galinhas... Quis salvá-las do suplicio do fogo!

— Tive notícia — disse o gato — de que o patcão havia envenenado toucinho para matar os infelizes ratos... Quis evitá-los dons terríveis!

— Soubi — ponderou o lobo — que iam separar o cordeiro de sua mãe; procurei poupar-lhe essa tristeza.

— Eu sabiu...

Já não havia ninguém para ouvir os bons apóstolos... As folhas sussurravam. Cada raminho de erva se agitou à passagem de qualquer coisa em fuga. Os pássaros voavam desabaladamente pelo céu novamente sombreado, onde adejava um falcão... As tocas enluniam-se de coelhos e tremem... Os currais entristeciam-se com débeis balidos. As galinhas cacarejavam alarmadas.

Enquanto Archote, de cabeça baixa, voltava para a sua casinhola, compadres gato, lobo e raposa, de barriga cheia, na clareira, riam-se às bandeiras despregadas.

— Eles compreenderam — disse o lobo — mas muito tarde, porque eu almocei bem.

— Ora! Recomeçaremos com outra história — respondeu a raposa. — Enquanto espero — falou o gato — vou fazer a digestão ao sol.

Em caminho, a raposa, que estava de bom humor, diverti-se em amedrontar os coelhinhos que ainda não se haviam posto a salvo... Mas... as melhores coisas sempre têm fim... Havia, no dia seguinte, uma multidão em torno da raposa, que fora pegada pela armadilha do guarda; este, partidário da guerra separada, não havia assinado a paz com a velhaca.

Quanto ao caso de Archote, foi vivamente comentado pelo gado:

— Archote, foste ^{tapado} tapado! Devias ser condenado por falta de inteligência perante o inimigo.

CRUELDADE !

Fornalva, 11 (Apo). — Depois de visitar os municípios de Camoim e Acariú, o deputado Armando Falcão, líder do Partido Social Democrático, falando à imprensa, mostrou-se revoltado com a situação de extrema miséria que encontrou no interior do Estado. Falou, ainda, que logo que retorne ao Rio de Janeiro, denunciará à Nação o inominável crime que aqui está sendo cometido e acrescenta que o governo central não cumpre seu dever, deixando que os sertanejos do Ceará morram de fome.

Disse o "pai dos pobres" no discurso do Estádio do Maracanã :

"Não teremos estabelecido os verdadeiros alicerces da democracia, enquanto existem casas sem pão e sem lume, populações desvalidas, a vegetarem como rebanhos humanos ou como legiões de fantasmas sem vida".

Ao cabo de um ano de governo, a verdade está descrita pelo Deputado Falcão, enquanto o "pai dos pobres" nomeia inúmeros amigos para rendosas sinecuras, transfere para a reserva remunerada altas patentes — para abrir vagas; empresta, através do Banco do Brasil, 60 milhões para o sr. Newton Santos comprar indústrias (essa quantia sairá das emissões de papel moeda); e manda amigos e filhos de amigos e correligionários excursionar pela Europa, à custa do Tesouro. Tudo isso depois que cortou cerca de dois bilhões das verbas destinadas aos Ministérios da Agricultura, Educação e Saúde, enquanto dos Ministérios Militares reduzia apenas 175 milhões, para aumentar, em seguida, os respectivos encargos, de Cr\$ 1.260 milhões, com o Código de Vantagens dos Militares !

O ! tempora ! O ! Mores !

João Cearense

VOCÊ

também deve usar

FOR-T-FOSFATOS

REEMBOLSO

Porque contém:
fosfatos naturais
Vitamina B1
aminoácidos neuro-
cerebrais

combate o cansaço mental

INSTITUTO FARMACOBIOLOGICO

Rua da Estréla, 57 — Tel. 23-7338 e 48-3455
Caixa Postal 3041 End. Tel. "Bragança" — Rio

USE... FIXADOR

gumes

NÃO É GORDUROSO
SUBSTITUE AS BRILHANTINAS

ENCONTRA-SE A VENDA NAS BOAS CASAS

E EM APLICAÇÕES NAS BARBEARIAS

DE CABEÇA EM CABEÇA
CORRE A FAMA DOS PRODUTOS
Pindorama

PETROLEO QUINADO
PINDORAMA

LOÇÃO
PINDORAMA

LOÇÃO PINDORAMA, suave e
instante perfumada, devolve aos
cabelos brancos a cor natural

PETROLEO QUINADO, evita
a queda e embranquecimento
e protege dos cabelos os olhos.

PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS DA MAIS ALTA CONFIANÇA
PRODUTOS PINDORAMA (PERFUMARIAS) S.A. DEL. Fátima RUX ANNA NEY. 1944-RID

COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

DESTEMPERO

Rio, 27-12-1951

Sr. Redator,

Onde se poderá estudar melhor a psicologia de um país do que estudando, na parte da despesa, as verbas destinadas a cada setor da vida pública? Mantenhámo-nos, portanto, diz um matutino carioca, diante dos olhos as cifras atribuídas ao Congresso e aos respectivos Ministérios. Aqui estão:

Congresso Nacional	1.683.330,5	1.683.330,554,00
Ministério da Aeronáutica	1.984.205,98	1.984.205,980,00
Ministério da Agricultura	1.212.978,1	1.212.978,379,00
Ministério da Educação e Saúde	2.799.279,6	2.799.673,020,00
Ministério da Fazenda	4.056.936,6	4.056.936,200,00
Ministério da Guerra	3.807.059,8	3.807.059,762,00
Ministério da Justiça	1.214.025,3	1.214.025,509,00
Ministério da Marinha	2.444.023,4	2.444.023,160,00
Ministério das Relações Exteriores	209.209,5	209.573,603,00
Ministério do Trabalho	659.099,6	659.099,965,00
Ministério da Viação	5.860,0	5.860,048,062,00

A lista geral da Despesa, com os itens de Presidência da República etc., vai a Cr\$ 25.431.261.772,00. Por aí vemos que as Forças Armadas (Guerra, Aeronáutica e Marinha) absorvem somadas, Cr\$ 8.245.285.600,00 mais de 30 por cento do total. Já foi bem mais do que isto. Por outro lado, o Congresso Nacional só absorve pouco mais de 0,6 por cento. Quanto ao Ministério da Agricultura, absorve 4 por cento.

Seremos mesmo essencialmente agrícolas?

E' corrente que metade dos 4% destinados ao Minis-

tério da Agricultura é gasta com o funcionalismo do asfalto e com os automóveis, nas capitais, além de turismo de alguns de seus funcionários privilegiados ao estrangeiro... E ainda se surpreendem com a fome, o analfabetismo, e as enfermidades, que devastam o país! Sómente o Ministério da Guerra absorve quase tanto quanto os Ministérios da Agricultura e Educação e Saúde reunidos!

Um leitor

QUE DISCURSO!

Rio, 3-1-1952

Sr. Redator,

"Não é miserável a República onde há delitos sem onde falta o castigo deles: que os reinos e os impérios não os arruinam os pecados por cometidos, sem por dissimulados". Vieira, "A Arte de furtar".

O Tribunal de Contas realizou, diz a "Tribuna da Imprensa", uma sessão especial para eleição do presidente e vice-presidente da Casa para 1952. Após uma rápida apuração, verificou-se a escolha do ministro Bittencourt Sampaio para a presidência e de seu colega Pereira Lira, para a vice-presidência. Saudando os recém-empossados, falaram vários ministros, inclusive o sr. Oliveira Lima, que deu a nota sensacional à Cerimônia. Quando ninguém esperava, irrompeu ele em críticas contra a atual administração, dizendo:

— No fim do governo do general Dutra, eu quis ir ao Catete apresentar um projeto de lei sobre as tomadas de contas das autarquias. Não pude fazê-lo, porque estávamos na época do "testamento" e tive receio que interpretassem minha visita como a cobrança do meu quinhão. Agora, também não posso ir a Palácio, porque a corja de aproveitadores e adelistas que cercam o presidente revolta-me o estômago".

Depois desse discurso, ninguém mais quis usar a palavra e os trabalhos foram encerrados pelo presidente eleito.

Pedimos a atenção do Tribunal de Contas para as revelações feitas pelo sr. Getúlio Vargas, em sua fala de 31 de Dezembro, em torno do reconhecimento irregular e ilegal do capital estrangeiro no Brasil. Teria o Tribunal eleito Vice-Presidente o sr. Pereira Lira se tivesse conhecido, previamente, aquele depoimento?

Um curioso

Não há
resista

dôr que
ao

**EMPLASTRO
PHENIX**

Esta história de quatro irmãos sem sorte dizem que é da autoria do Bob Hope, aquele cómico do cinema americano que vocês tão bem conhecem.

Pois, segundo conta ele, os quatro irmãos foram vítimas de sua curiosidade: Harry, o mais velho, afundou o pé no acelerador porque teve curiosidade de saber se o seu automóvel era capaz de atingir a passagem de nível antes do trem, o que não conseguiu; Warren, o caçula, para ver se o depósito de gasolina continha carburante, acendeu um fósforo... e tinha...; Tom, o mais curioso deles, para saber se um enorme e feroz cachorro *bulldog* era manso, deu-lhe uma pancada; nha amigável e o cachorro não era nada manso...; Bill, o mais *pesado* dos quatro, perguntou a uma moça se queria casar-se com ele caso não estivesse comprometida, e ela não estava...

GOTAS FILOSÓFICAS

Na luta pela vida, normalmente, deveria vencer o mais forte; no entanto, nem sempre observamos essa regra em casos efêmeros.

O mais astuto, o mais dissimulado, o traqu coasto nuadaz, algumas vezes consegue vencer no momento.

Em todas as lutas observamos duas fases: uma momentânea, inesperada, que surge de improviso, na qual o astuto, o dissimulado, o traidor alcança melhor partido; na luta total, porém, na luta intensiva, sempre o mais culto, o mais forte consegue ser vencedor.

A história da humanidade nos oferece disso impressionantes exemplos.

O mesmo fato ocorre na vida social e no viver familiar: os mais teozes, os mais cultos, os mais perseverantes no propósito que os conduz, são os vitoriosos.

Anauser

TROVA

Saudade. — sentir vibrátil,
que nos povoa a memória,
evocando o amor versátil
que acabou de forma ingloria...



Se o seu filhinho está com

Eczematide infantil
dê-lhe o alívio de

BELZEMA

As erupções da pele, coceiras constantes e a inquietação permanente, podem ser provocadas pelo ECZEMA INFANTIL, doença que martiriza a criança e que pode se transformar numa infecção violenta, pelas ulcerações que as unhas produzem quando a criança se coça. Evite esse sofrimento para seu filhinho, aplicando

BELZEMA

pomada que penetra profundamente na pele, combatendo a doença, de modo rápido e eficaz.

PAUL J. CHRISTOPH CO.

CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO

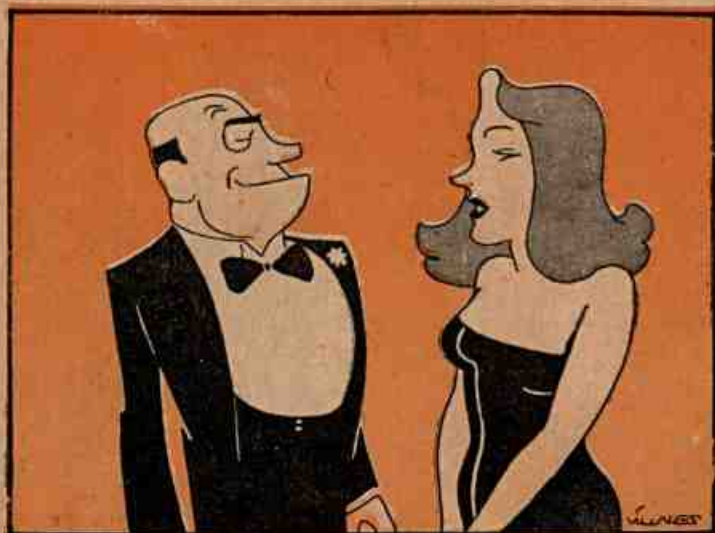
BELZEMA

À G U A
INGLÊSA
GRANADO



Faz de você
um forte!

TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCÊNCIAS



— Hoje é impossível levar-te à "boite".
 — Não faz mal. Vou com o chauffeur; ele tem smoking...

TREMENDO CASTIGO

Ao cabo de um ano de governo, vem o sr. Getúlio Vargas demonstrando angustiante incapacidade para resolver os problemas que mais afligem os brasileiros.

Até agora, assistiu, virtualmente impassível, à alta escandalosa do custo da vida e à falta de alimentos básicos (carne, manteiga, trigo etc.); sem que revelasse qualquer gesto ou providência à altura das dificuldades, pois que C.C.P. e Tribunais Populares, em lugar de atraírem, afungentam o que se procura... Não vamos

comentar agora a terrível e lastimável situação em que se vê o Presidente depois de demonstrar incapacidade, ao cabo de um ano, de cumprir as promessas da Campanha eleitoral, de vida barata e farta.

O que angustia os brasileiros — além do que acima relembramos — é a falta de governo, falta de autoridade. O malfeitor faz o que quer e fica impune! Um grupo invadiu o Banco do Brasil e conseguiu os mais ousados negócios. Enquanto alguns se enriquecem rapidamente, com especulações e negociatas, a população sofre os efeitos terríficos da inflação crescente, que o Ministro Later já considera "atenuada", porque este governo, emitiu, neste primeiro ano, menos do que Dutra no último... Não mencionou, todavia, que a arrecadação melhorou, no mesmo período (de Getúlio), de mais de quatro bilhões de cruzeiros!

O sr. Getúlio está reduzido ao papel de distribuidor de cargos e sinecuras para amigos e correligionários. Promove militares, quando não os transfere para a "reserva remunerada", onerando, barbaramente, o Erário.

Transitar nas ruas do Rio de Janeiro é hoje uma temeridade. É verdadeira matança, sem que se perceba qualquer sinal de existência de autoridade. Quando o Presidente se avista com o novo Diretor do trânsito, é para perguntar, apenas, "como vão os desastres"? Sinal de reação, não se vê...

Assim, ao cabo de um ano de governo, os prognósticos são os mais terríveis: em lugar de vida barata e farta, teremos vida ainda mais cara e mais difícil!...

Que faz o Presidente em taor de quadro tão sombrio? Vai passar a noite de Ano Novo num teatro de revista pornográfica, tomando "cham-pago" — em companhia de Oscarito! Francamente: é de amargar! Que fez o nosso país para merecer tão tremendo castigo?

Zé Carioca



TURISMO À CUSTA DO TESOURO...

"A NOITE", notícia a "Tribuna da Imprensa", está providenciando para a abertura de sucursais na Europa, instalando escritórios em Paris, Londres, Lisboa e Roma. Os amigos íntimos do governo já estão a postos para os lugares a serem criados.

"A NOITE" é jornal do governo e deficitário. O governo é que paga o deficit. Logo, o governo é que vai custear o turismo de mais alguns amigos na Europa, à custa do Tesouro. Quando houver deficit, serão reduzidas as verbas do Ministério da Educação e Saúde, Agricultura, transportes etc. ou, melhor, fecham-se alguns asilos, pondo na rua a infância desamparada, como se está processando com a União das Operárias de Jesus!

E viva o "pai dos pobres"!...

Carioca

ÀS DISTINTAS CLASSES "MÉDICA, FARMACÊUTICA E PÚBLICO EM GERAL"

Após um período de falta, por motivos independentes à nossa vontade, comunicamos que acabamos de receber o produto OKASA em ambas as fórmulas e em todas as embalagens, indicado na astenia muscular e suas manifestações, nas nevroses e psicastenias DECORRENTES DE PERTURBAÇÕES SEXUAIS.

Informações e pedidos ao Distribuidor: — PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS "ARNA", LTDA.

Outrossim, informamos que mudamos o nosso Estabelecimento para a AV. RIO BRANCO Nº 52 — 17º and. s/1701 — RIO DE JANEIRO



O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas praças de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro

DEFUMADOR INDIANO

Evite as falsificações. Kemete pelo Reembolso Postal.

JOSÉ STEFANINI

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo JOSÉ BARROS LIMA, Alameda. Ribeiro da Silva n. 609.

OS "FANTASMAS" DE BROCKEN

O monte de Brocken, na Saxônia, é, segundo a lenda, o refúgio de gnomos, goblins e feiticeiros. Goethe pintou-o de modo inesquecível em "A noite de Walpurgis", no poema *Fausto*. No cume desse monte famoso avistam-se fantasmagóricas formas entre as nuvens. É o espectro de Brocken, fenômeno perfeitamente natural. Quando o sol está baixo, no horizonte, projeta a sombra do observador, que se alonga sobre a montanha. As brumas formam uma tela vertical, que permite a representação de fantásticos figurais, às vezes rodeados por um halo bem visível.

Essas aparções são mais nítidas durante o crepúsculo e, segundo se aproximem ou se afastem, as nuvens, as figuras são geralmente impressionantes.

GOTAS FILOSÓFICAS

É um paradoxo chamar-se antiguidade ao que é, de fato, adolescência do mundo.

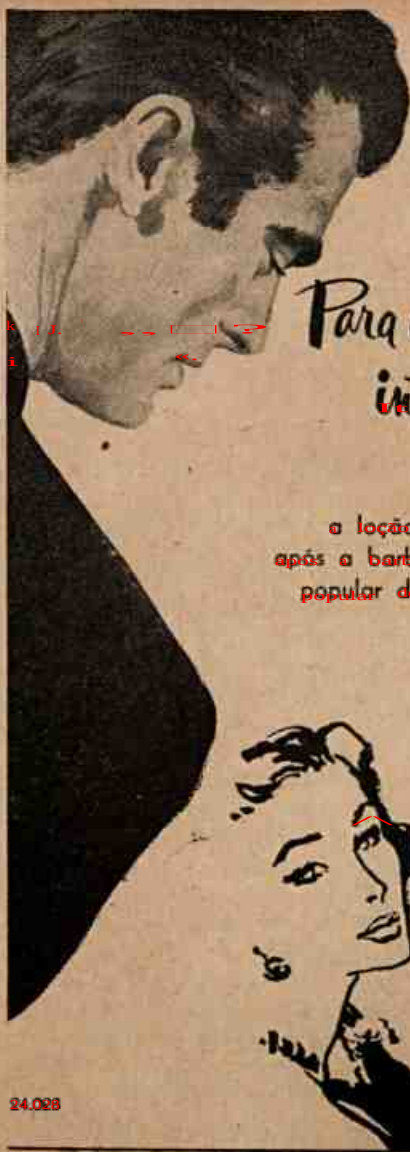
Dizer-se que há várias filosofias é outro paradoxo, porque filosofia é a essência das conhecimentos humanos, evoluída até aquela data.

A síntese espiritual da filosofia encerra conceito geral unitário.

A lei da intermitência dos fenômenos é universal, por isso a filosofia também apresenta essas intermitências, correspondentes ao surgimento de novas ideias, pensadores sintonizando os conhecimentos consoantes às harmonias do tempo.

As noções da física e metafísica evoluem também paralelamente desde a era de Platão e seu ritmo acompanha o evoluir da civilização.

Anauser



Para o homem que aspira interessá-la...

a loção para após a barba mais popular do mundo.



A atenção extra que você propicia a seu rosto com o uso de Aqua Velva significa muito para a mulher de gosto exigente. Por isso, tantos homens no mundo inteiro elegeram Aqua Velva como o acabamento perfeito para seu barbear diário. Aqua Velva é a loção para após a barba mais famosa em todo o mundo. Por que não comprar um frasco hoje mesmo?

24.028

SUPERFIXO



Alisa qualquer cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO



SEIVA DE MUTAMBA

A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 - RIO DE JANEIRO

ATENDEMOS A PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL.

16-2-1953

Caneta

Os OCULOS DO DIABO

Crônica de Lisboa

por

Jorge Romo

RESPONSO DE ENTRUDO

VOLTEI ontem a ver às três da manhã a que foi inquirida e **VOL**bulhosa Folia — que conheci noutros tempos menina e garrida, des-preocupada e com saúde de ferro. Não me reconheceu na insipidez da sala, onde as senhoras circunspectas atiravam num bocejo as serpentinhas, e umas senhoras espalhavam sorrisos posticos, convencendo-se por sugestão de que inflam de graça e se encontram bem dispostas com a Vida. Eu fingia saborear também a alegria mecânica daqueles automátatos bocesjantes, como quem mastiga uma croquette feita talvez com restos dos pratos do restaurante... O contentamento dos que "gozam" o Carnaval, tem, da mesma forma, qualquer coisa de "res-tos" dos tempos antigos em que a alegria era pretexto saudável para a

gente se esquecer durante três dias de entrudo, da sensaboria do resto do ano. Hoje a monotonia incolor é o epitáfio do Carnaval. Como ela estava, a Folia! Movia-se como um inseto que faz enorme esforço para libertar as asas duma poga pegajosa. Era um cadáver em travesti de Caricatura — hedionda caricatura do grotesco. Uma ruína. O rosto enfarinhado guardava o aspecto duma caveira que houvesse caído num balde de cal. Não via o que se passava à volta. Olhava para uma miragem abstrata. Dir-se-ia uma estátua com o condão humano de cismar. Aproximei-me.

— Não me conheces? cochichei como o faria outrora um "domino" de voz fanhosa, trocista e farçola.

— Meu velho amigo! Como isto está mudado! Vim até aqui para matar saudades, e afinal sinto-me possuída dum aborrecimento mortal. A minha época passou. Ontem a bacanal banguessa, farça e "zarzuella", tinha vinte anos e quando se deitava ao romper de alva, levava uma Elvira roubada a D. João e uma Julieta ingênua... Hoje, esta melancolia absurda sabe a bolôr, é uma tragédia burlesca... Vai para a cama às quatro da manhã, sôzinha e neurastênica — como um bode combatido que recolhe ao redil.

E a Folia suspirou como uma porteira evocando o folhetim de seus amores.

— O Carnaval agora — continuou ela — quando não é uma orgia de marujos, é uma saturnal pacata num terceiro andar, com vizinhos que chegam para petiscar uma isca, e telefonia paga a prestações. Enfadamo-nos uns aos outros. E a Valsa do In-

sulso! Uma alegria fictícia, que perdê o apetite, uma mocidade mal educada, vazia da mais rudimentar noção de cultura, uma burguesia empoladíssima-rica, incível, que se sobeberça na mais ridícula ostentação, uns Romeus de lunetas, platônicos e imprafíticos, umas meninas falando cação e com o curso completo da pouca vergonha — tudo isto rasteja na lugubre paródia dam Carnaval em pantufas, desdentado e decrépito que traz na carteira cautelas de penhor... Que vemos nós? Ali está o Desejo mascarado de Amor, o Interesse mascarado de Abnegação, a Caridade mascarada de Festa Mundana, a Hipocrisia mascarada de Generosidade... A vida social nestes três dias faz a digestão dos seus pesadelos. Não pensa nos credores. Alaga num guarda-roupa barato, em qualquer tarejá, a caraça do Divertimento. O meu reinado abafou-se neste lixo. Não me chamam Folia, chama-me Desolação. A boêmia ruidosa de há trinta anos é agora um funeral de terceira classe. Já não há a gargalhada franca, as ceias bem servidas, a música da *Vinça Alegria*, nem sedas e veludos, nem folgoes atrevidos, nem dilúvios de tremoco. Hoje já não se festeja a minha velha Pândega desordenada, entusiástica, frenética, desgarrada, impetuosa, enlouquecente — disparatada mas jovial!

— Vamos beber uma taça de champagne!...

— Nada de fantasias. Paga-me um copo de aguardente...



**PAPA
OS
CABELLOS
USE
JUVENTUDE
ALEXANDRE
...E NÃO MUDE**

Dr. Paulo Périssé
CHEFE S. PROCT. H. GABRIEL GUNZL
VARIZES
e suas complicações — úlceras, eczemas, inchagões, etc.
Hemorróides sem operação
DOENÇAS ANO-RETAIS
Av. Rio Branco, 108-10.º
Sala 1006
Edifício MARTINELLI
diariamente das 14 às 18
Fones 28-4531 - 52-0251



A AGUIA DEFENDE
a sua prole escolhendo por
morada os cumes mais altos
das montanhas. — Defenda
tambem os seus rebanhos com
os produtos do INSTITUTO
BIOLOGICO DO RIO DE JA-
NEIRO LTD. do mais alto va-
lor científico e meticulosa elo-
boração.

**PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS**

VACINAS contra :

Peste da Mangueira
Carbunculo verdadeiro
Diarréia dos Bozerras
Brucelose Bovina
Garrotilho Equino
ANTI - RÁBICA
PESTE SUINA — Cristal Violeta

Especificos para cães.

Contra sarna
Contra otite
Tonico geral
Vermifugo
Purgativo

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

Contra o aguamento
Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

Contra a variola (bôbo)
Contra a cólera aviaria
Contra a espiroquetose etc.

**SALUS
POPULI
SUPREMA
LEX
ESTO**

**INSTITUTO BIOLÓGICO
DO RIO DE JANEIRO, LTDA.**

Séde :

Avenida Rio Branco, 137 - 10º - S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório :

Alameda S. Boa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

tem tudo o que é necessário...



Toss vale por vários xaropes num só!
Contendo grândola, guaco e agrião, além
de outros elementos de ação calmante e antisséptica - tudo concorre para fazer de Toss o xarope completo para cortar a tosse. E lembre-se: tomando Toss, V. também evita que sobrevenha a bronquite ou complicações ainda mais sérias.

para dar cabo da tosse!

TOSS

xarope de agrião composto



PAUL J. CHRISTOPH CO. — CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO